

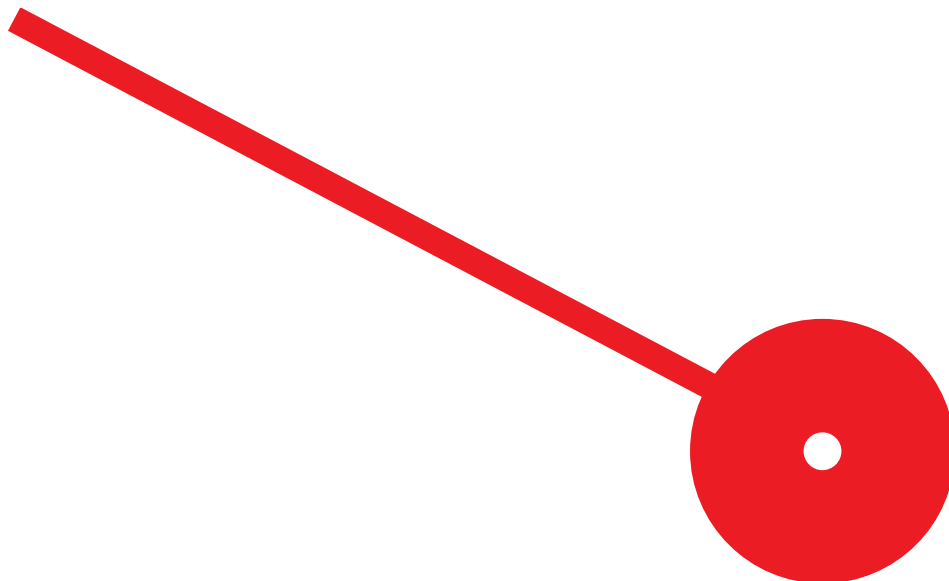
M

MESTRADO
EMPREENDEDORISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Fatores que influenciaram a evasão na educação a distância no curso de Licenciatura em Computação do IFTM

Lorenzo Egydio Mollinar da Cruz

10/2022



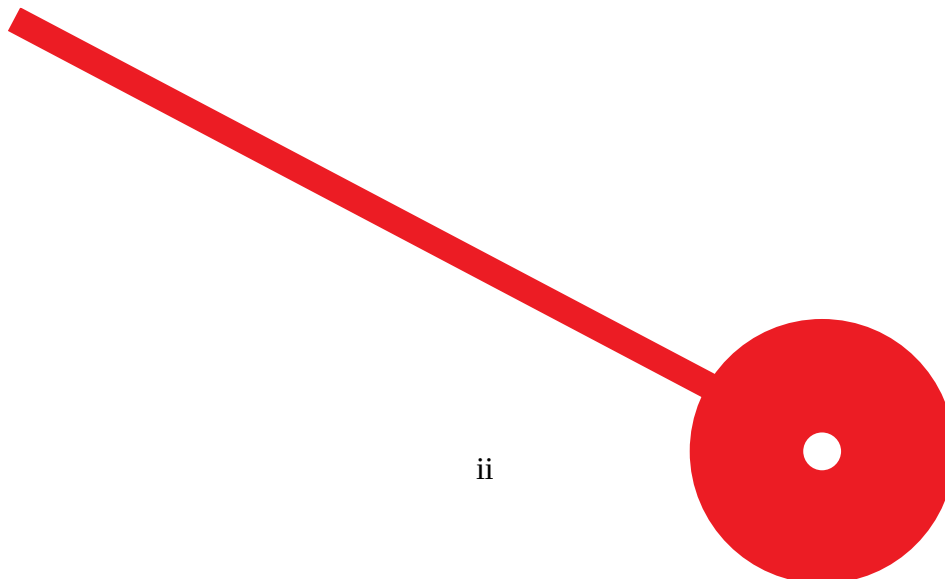
M

MESTRADO
EMPREENDEDORISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Fatores que influenciaram a evasão na educação a distância no curso de Licenciatura em Computação do IFTM

Lorenzo Egydio Mollinar da Cruz

Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Empreendedorismo e Internacionalização, sob orientação da Professora Doutora Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo.



Dedicatória

Dedico esse trabalho ao meu pai (in memorian), por todo amor e carinho que recebi durante a elaboração desse trabalho.

A minha mãe que me deu força nos momentos de depressão.

Aos coordenadores de curso que me deram todo apoio para realizar a pesquisa em campo.

A professora Rosemar Rosa que foi uma pessoa que me ajudou acreditar que era possível realizar essa pesquisa, mesmo com todas as dificuldades que passei.

Dedico também este trabalho a Deus e a minha família, meus filhos Anna Júlia, Lorenzo Filho e minha esposa Rafaela.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus e a Nossa Senhora da Abadia que foi meu consolo durante grande parte dos momentos difíceis que estou passando.

Agradeço imensamente a minha professora orientadora Doutora Ana Azevedo, que em todos momentos entendeu o meu problema da depressão que tive neste período e nunca desistiu de me orientar.

Aos alunos evadidos que não mediram esforços para me ajudar nesta pesquisa respondendo os questionários e estão a disposição para qualquer dúvidas.

Não posso deixar de agradecer ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro que foi o motivo desse estudo.

Resumo:

A evasão discente é definida como a saída do estudante de um curso sem concluí-lo com sucesso. Diante deste contexto, este estudo apresentou a seguinte temática: “Fatores que influenciaram a evasão na Educação à Distância: curso de Licenciatura em Computação do IFTM”. A evasão no ensino superior é muito comum, uma vez que há diversos fatores que contribuem para o aluno decidir abandonar o curso, ainda mais se tratando da modalidade de Ensino à Distância (EaD). Dessa forma, este estudo procurou responder a seguinte pergunta de investigação: quais os fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM nos anos de 2017 e 2019? Para conduzir a pesquisa, definiu-se como objetivo geral: investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD Licenciatura em Computação do IFTM nos anos 2017 e 2019. Como objetivos específicos, definiram-se os seguintes: a) apresentar os conceitos de evasão e autores que discutem a temática; b) identificar os principais motivos que podem ter levado os discentes a evadirem durante o período analisado e em relação aos resultados obtidos; c) identificar dificuldades dos discentes para estudarem à distância. d) apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos. Os procedimentos metodológicos basearam-se em: pesquisa bibliográfica e estudo de caso com a aplicação de questionário semiestruturado, aplicado aos discentes evadidos do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM , nos anos 2017 e 2019. Os resultados constataram que, dos discentes que ingressaram no curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM nos anos de 2017 e 2019, houve uma evasão de 44,7%; que os fatores que influenciaram a evasão dos participantes da pesquisas estão diretamente ligados com o ambiente familiar, expectativas cumpridas, obrigações familiares e pessoais, processo de aprendizagem, autorregulação e gestão do tempo. Os aspectos associados ao discente e seu ambiente pessoal foram decisórios na decisão de deixar o processo de estudo inacabado. Conclui-se que a evasão é um fenômeno educacional desafiador presente nas instituições de Ensino Superior. Trata-se de um processo complexo, influenciado por diversos fatores ; entender suas razões e colaborar para sua redução é uma forma de buscar por melhores resultados para as instituições de ensino e para a modalidade EaD, assim como um maior reconhecimento por parte da sociedade e dos discente.

Palavras chave: Educação à Distância. Evasão no Ensino Superior. Fatores para Evasão no EAD. Evasão Escolar.

Abstract:

Student dropout is defined as the student leaving a course without successfully completing it. In this context, this study presented the following theme: "Factors that influenced the dropout in Distance Education: Degree course in Computing at IFTM". Withdrawal in higher education is very common, since there are several factors that contribute to the student's decision to abandon the course, especially in the distance learning modality (DE). Thus, this study sought to answer the following research question: what are the factors that influenced the dropout of the EaD course of Licenciatura em Computação of IFTM in the years 2017 and 2019? To conduct the research, it was defined as a general objective: to investigate what factors influenced the evasion of the EaD Degree in Computing course of IFTM in the years 2017 and 2019. As specific objectives, the following were defined: a) present the concepts of dropout and authors who discuss the theme; b) identify the main reasons that may have led students to dropout during the analyzed period and in relation to the results obtained; c) identify difficulties of students to study at a distance. d) present possible contributions to avoid dropout from the data obtained. The methodological procedures were based on: bibliographic research and case study with the application of semi-structured questionnaire, applied to the students who dropped out of the EaD course of Bachelor's Degree in Computing of IFTM, in the years 2017 and 2019. The results found that, of the students who entered the EaD course of IFTM's Degree in Computing in the years 2017 and 2019, there was a 44,7% dropout; that the factors that influenced the dropout of the research participants are directly linked to the family environment, fulfilled expectations, family and personal obligations, learning process, self-regulation and time management. The aspects associated with the learner and his/her personal environment were decisive in the decision to leave the study process unfinished. It is concluded that dropout is a challenging educational phenomenon present in higher education institutions. It is a complex process, influenced by several factors; to understand its reasons and collaborate for its reduction is a way to seek for better results for educational institutions and for EaD modality, as well as a greater recognition by society and students.

Key words: Distance Education. Evasion in Higher Education. E-learning dropout factors. School Dropout.

Índice geral

Capítulo I - Introdução	1
Capítulo I I – Revisão de literatura	6
2.1 Conceito de evasão.....	7
2.2 A Evasão no Ensino Superior.....	7
2.2.1 Os modelos de estudo da evasão.....	9
2.3 Desafios no contexto da Educação a Distância para evitar Evasão	11
2.4 Trabalhos relacionados.....	16
Capítulo III – Abordagem metodológica.....	20
3.1 Objetivos da investigação	21
3.2 Caracterização da pesquisa	21
3.3 Contexto da investigação	22
3.4 Instrumento para recolha de dados	23
3.5 Análise dos dados	26
Capítulo IV – Resultados	27
4.1 Perfil dos participantes.....	28
4.2 Motivos que contribuíram para a evasão	30
4.4 Possíveis estratégias para evitar a evasão.	38
Capítulo V - Discussão	40
Capítulo VI – Conclusão	42
Referências bibliográficas.....	45
Apêndices.....	54
Apêndice I – Questionário Aplicado	54
Apêndice II – Respostas do Questionário.....	67
Apêndice III – Termo De Consentimento Livre e Esclarecido.....	82

Índice de Figuras

Figura 1: Modelo conceitual de determinantes da evasão. Fonte: Guzmán et al., 2021 [Adaptado].....	10
Figura 2: Sexo. Fonte: O autor (2022).....	Erro! Indicador não definido.
Figura 3: Estado civil no momento da evasão. Fonte: O autor (2022).....	Erro! Indicador não definido.
Figura 4: Durante quantos semestres você esteve matriculado no curso de licenciatura em computação EAD no iftm? Fonte: O autor (2022)	Erro! Indicador não definido.
Figura 5: Dificuldades para participar das atividades presenciais. Fonte: O autor (2022)	Erro! Indicador não definido.
Figura 6: Problemas que impediram a continuidade dos estudos. Fonte: O autor (2022)	Erro! Indicador não definido.
Figura 7: Motivos que contribuíram para abandono do curso. Fonte: O autor (2022)	Erro! Indicador não definido.
Figura 8: Principal motivo para voltar a estudar ou continuar estudando. Fonte: O autor (2022)	Erro! Indicador não definido.

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Objetivos b e c questões do questionário	25
Tabela 2 - Faixa etária dos evadidos	28
Tabela 3 - Renda familiar dos participantes da investigação	29
Tabela 4 - População de evadidos que declararam que trabalham ou não.	29
Tabela 5 – Estado civil dos participantes da investigação.....	29
Tabela 6- Durante quantos semestres você esteve matriculado no curso.....	30
Tabela 7- Falta de tempo para os estudos.....	31
Tabela 8- Principais motivos apontados para a falta de tempo para os estudos.....	31
Tabela 9 - Alunos evadidos que consideram a ausência ou o número reduzido de aulas como motivo para evasão	31
Tabela 10 - População dos evadidos que tiveram reprovação em alguma disciplina do curso.	32
Tabela 11 - Quantidade de alunos que tiveram entre 1, 2, 3 e mais de 3 disciplinas reprovadas.....	32
Tabela 12 - Porcentagem de alunos evadidos que pensava ser diferente o curso escolhido.	32
Tabela 13 - Porcentagem de alunos que consideram que houve escolha equivocada do curso.	33
Tabela 14 - Problemas que impediram a continuidade dos estudos: de ordem pessoal, de saúde, financeiros, profissionais.....	33
Tabela 15 - De acordo com a prioridade fatores que contribuíram para o aluno abandonar o curso:	34
Tabela 16 – Quantidade de alunos evadidos que consideram difícil participar das atividades presenciais no Pólo.....	34
Tabela 17 – Motivos apresentados para as dificuldades para participar das atividades presenciais no Pólo	34
Tabela 18 - Porcentagem dos alunos que consideraram a falta de base do ensino médio para acompanhar as disciplinas do curso.....	35
Tabela 19 - Porcentagem de alunos que tiveram dificuldades com os recursos utilizados no curso	35
Tabela 20 - Principais dificuldades com os recursos utilizados no curso consideradas pelos alunos evadidos	36

Tabela 21 - Porcentagem de alunos evadidos que subestimou o esforço necessário para fazer o curso.....	36
Tabela 22 – Motivos que leram a subestimar o esforço necessário para acompanhar o curso	36
Tabela 23 - Porcentagem de alunos evadidos que consideram dificuldade para realizar a disciplina à distância.....	37
Tabela 24 – Principais motivos considerados como dificuldade para realizar a disciplina à distância	37
Tabela 25 - Porcentagem dos itens considerados como dificuldades na programação das disciplinas	37
Tabela 26 - Principais motivos que faria o aluno evadido a voltar a estudar ou continuar estudando.....	37

Lista de abreviaturas

IES – Instituição de Ensino Superior

TDIC - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberto do Brasil

IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro

EAD – Educação a Distância

MEC – Ministério da Educação

IES - Instituição de Ensino Superior

UFCG - Universidade Federal de Campina Grande

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

ABT - Associação Brasileira de Tecnologia Educacional

CDI - Conceitual Determinate Individual

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

Cada vez mais, as ações desenvolvidas na área de treinamento, desenvolvimento e educação ganham destaque em termos de importância e necessidade, pois os novos contextos de ensino e trabalho exigem iniciativas capazes de sanar lacunas de competências e que promovam sua atualização constante, visando o bom desempenho acadêmico e profissional (Umekawa & Zerbini, 2015).

No que diz respeito à avaliação das ações educativas, a literatura vem concentrando seus esforços no aprimoramento das metodologias e procedimentos hábeis para analisar as ações educativas para garantir a transferência e aplicação das habilidades adquiridas (Salas & Cannon-Bowers, 2001).

O trabalho de Iglesias e Salgado (2012) demonstrou que, quando corretamente delineada e implementada, a metodologia da Educação à Distância (EaD) pode produzir resultados análogos à educação em sala de aula. No entanto, os autores afirmam que os estudos que avaliam a eficácia das ações instrucionais ainda são escassos e apresentam incongruências quanto aos objetivos pretendidos.

As várias definições para EaD (Vargas & Abbad, 2006) possuem alguns pontos em comum, apresentando um consentimento mínimo em relação à EaD como modalidade de ensino, cujas atividades ocorrem em sua maioria sem exigir a presença de professores e aprendizes no mesmo tempo e espaço.

De acordo com Almeida et al. (2013), as características elementares do EaD poderiam ser designadas como:

- (a) distância física entre professor e aluno;
- (b) processo de aprendizagem administrado pelo aluno e não pelo tutor, que desempenha um papel de auxiliar e facilitador nesse contexto;
- (c) relação professor-aluno sustentada por diversos meios tecnológicos (televisão, internet, intranet, rádio, CD-ROM e material impresso são exemplos desses recursos); e
- (d) a maleabilidade do conteúdo a ser aprendido (o aprendiz estrutura sua própria aprendizagem, de acordo com suas necessidades educacionais).

A expansão e aprimoramento da área das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm contribuído muito para os recursos diferenciados e estratégias instrucionais empregadas nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, atuando como um dispositivo estratégico nessa nova realidade instrucional, a EaD – por meio de

avançados meios digitais e ferramentas de interação - têm possibilitado a um contingente cada vez maior de indivíduos não apenas ter acesso a conteúdos e informações, mas estabelecer contato apesar da possível distância física (Björk et al., 2012; Raymond et al, 2014).

Entretanto, a EaD enfrenta sérios desafios envolvendo fatores que interferem na eficiência e empregabilidade de tais esforços instrucionais. Um dos problemas mais relevantes no campo da EaD é a escassa produção e sistematização de conhecimento sobre as causas que interferem no avanço e conclusão das ações de ensino-aprendizagem formal e a distância (Bell et al., 2017; Umekawa & Zerbini, 2015).

Apesar do crescente interesse pelos cursos à distância e do reconhecimento de seus benefícios e vantagens, ainda existem sérias lacunas na produção e sistematização dessa área do conhecimento, o que demanda análises e discussões que contemplem as ações de EaD (Bell et al., 2017; Martins & Zerbini, 2014; Umekawa & Zerbini, 2015).

No que diz respeito à esfera educacional e considerando a crescente inserção e importância da EaD nesse ambiente, Martins e Zerbini (2014) afirmam que há necessidade de investigações que afirmem a eficácia e aplicabilidade dessa modalidade de ensino por meio de estudos empíricos com abordagem inferencial que apresentem um tema de relevância social e acadêmica, além de trazer contribuições relevantes para o planejamento, implementação e avaliação desse tipo de ação educativa.

Tendo em vista que as consequências da evasão para os atores do subsistema de ensino superior são geralmente variadas. Assim, no caso dos alunos, a evasão representa a afetação de fatores de aprendizagem relacionados à emoção, cognição, motivação, entre outros, o que repercute em longo prazo em diversas dificuldades, principalmente no que diz respeito ao desempenho no trabalho. Para a família, a evasão do aluno simboliza um custo irreversível, devido às despesas incorridas para cobrir os estudos que jamais serão recuperadas (Moreno et al., 2019), bem como a destruição ou impossibilidade de construção de capital social de longo prazo que permita alterar as condições futuras da família tanto no aspecto educacional quanto socioeconômico.

No que diz respeito às IES, a concretização deste evento significa uma dificuldade no cumprimento das suas funções substantivas ao afetar as condições de qualidade dos programas de formação e a reputação das instituições (Ortiz e Dehon, 2013), além de

impactar a renda das IES em termos de matrículas de alunos, pois a evasão representa um custo de oportunidade que se traduz na perda de apoio financeiro.

Finalmente, no caso do Estado, as consequências da evasão podem ser categorizadas como financeiras e sociais. Nesse sentido, a materialização da evasão estudantil representa um prejuízo para os recursos disponibilizados pelo Estado, pois “ (...) que em muitos casos não são recuperáveis” (Banco Mundial, p. 14); e, por outro lado, a evasão impede a consolidação dos benefícios do ensino superior ao impossibilitar a melhoria da renda média da população, aumentar a produtividade da economia, consolidar processos democráticos (Lance, 2011) e reduzir a criminalidade.

Em suma, a evasão estudantil no ensino superior pode retardar o desenvolvimento e a transformação social almejados pela implementação de políticas públicas relacionadas ao acesso ao ensino superior, daí a importância de sua prevenção e mitigação (Guzmán et al., 2021).

Assim, o que se têm é que a motivação para estudar este tema advém da relevância que o mesmo apresenta para a comunidade acadêmico-científica, na medida em que a educação à distância é, hoje, uma realidade bem presente na vida da maioria dos estudantes, mas que possui uma sistemática diferente, que, por isso, exige disciplina e constância do discente na construção de seu aprendizado. Diante disso, as principais contribuições do trabalho são no sentido de se entregar um material produzido sobre a evasão na EaD, centrado no estudo de caso do Curso de Licenciatura em Computação do IFTM, pois, pode ser replicado para os demais cursos, guardadas as devidas especificidades da metodologia.

Nessa direção, primeiramente é preciso investigar o que leva os discentes a não concluírem e abandonar os cursos à distância pode fornecer subsídios importantes para as instituições de ensino realizarem um trabalho preventivo para reduzir os níveis de evasão. (Almeida et al., 2013).

Dessa forma, este estudo procurou responder a seguinte pergunta de investigação: Quais os fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM nos anos de 2017 e 2019? Para conduzir a pesquisa, definiu-se como objetivo geral: investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de

Licenciatura em Computação do IFTM nos anos de 2017 e 2019. Como objetivos específicos, definiram-se os seguintes:

- a) apresentar os conceitos de evasão e autores que discutem a temática;
- b) identificar os principais motivos que podem ter levado os discentes a evadirem durante o período analisado e em relação aos resultados da pesquisa;
- c) identificar dificuldades dos discentes para estudarem à distância;
- d) apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos.

A estrutura da dissertação abrange uma subdivisão em capítulos, sendo eles: capítulo I - Introdução - apresenta a temática; conceitos sobre a EAD; consequências da evasão para diferentes atores: alunos, família, IES e estado; e relevância, problema e os objetivos da investigação; capítulo II – Revisão de Literatura - faz abordagem sobre : o conceito da evasão; a evasão no ensino superior; modelos de estudo de evasão; desafios no contexto da EAD para evitar a evasão; e trabalhos relacionados com a investigação; Capítulo III – Abordagem metodológica - descreve os procedimentos metodológicos incluindo os objetivos, caracterização da pesquisa, contexto da investigação, instrumento para recolha de dados e análise de dados; capítulo IV – Resultados - dedicou-se a analisar das respostas do questionário aplicado, de modo a identificar o perfil dos participantes e alcançar o objetivo da investigação que é: investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM. Para tal propósito, recorreu-se às secções de análise: 1 - *Perfil dos participantes*; 2- *Motivos que contribuíram para a evasão*; 3 - *Dificuldades para estudar por meio da modalidade e apresentação de Possíveis estratégias para evitar a evasão*. que, por sua vez, orientam o desenvolvimento e a estrutura da secção; capítulo V – Discussão Evidencia-se pesquisas realizadas corroborando os resultados da presente investigação e por fim, no capítulo VI – é aprestanda a conclusão da investigação.

CAPÍTULO II – REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceito de evasão

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) define a evasão como, o discente que sai da instituição de ensino e não retorna mais para o sistema. De acordo com Maia & Meirelles (2003) a evasão consiste em discentes que não finalizam cursos ou programas de estudo, considerando assim como evasão aqueles discentes que se matriculam e abandonam antes mesmo de começar o curso. Já, Abbad, Carvalho & Zerbini (2005) deternima em seu estudo que evasão é o abandono definitivo do discente em qualquer etapa do curso e não concluintes do curso. E Gaiosio (2005) define que a evasão escolar é um fenômeno social complexo, definido como a interrupção no ciclo de estudos (Gaiosio, 2005).

Para Comarella (2009), o conceito de evasão é apropriado tanto para os cursos a distância, quanto para os cursos presenciais, caracterizando-se pela ausência do discente do curso ou da instituição de ensino na qual está matriculado.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), o termo evasão no contexto brasileiro é a desistência definitiva de um curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre alunos matriculados no primeiro ano e que se afastou, após uma geração completa. Ao se referir a uma geração completa, o Ministério assume a ideia de que o tempo entre a admissão e a conclusão é definido como o período máximo de conclusão do curso (Fritsch et al., 2015).

Carvalho e Domit (2018) apontam que evasão é a interrupção de uma etapa de estudo, que ocorre quando o discente deixa de comparecer nas aulas de um curso ou de um sistema de educação sem finalizá-lo com sucesso.

2.2 A Evasão no Ensino Superior

Nas últimas três décadas, o estudo da evasão estudantil no ensino superior tornou-se uma das linhas de pesquisa de maior interesse para a comunidade acadêmica, estatal e atores sociais devido aos altos índices desse evento, sua multicausalidade e os efeitos ou consequências para o indivíduo, a família, as Instituições de Ensino Superior (IES), a sociedade em geral e o Estado.

Pelo exposto, reconhece-se também que as taxas de evasão a nível mundial não têm sido controladas e, pelo contrário, têm aumentado numa perspectiva agregada, sendo agravadas pela crise económica e social, o que indica a ineficácia das ações de governos e IES, representadas nas políticas públicas, no estabelecimento de planos de retenção e graduação (UNESCO, 2021).

Exemplo disso é a situação nos países da OCDE onde a taxa de abandono passou de 35% em 2005 para 64,5% em 2018, e em países como Luxemburgo, Hungria, Suécia, República Checa e Eslováquia esta taxa foi superior a 70% (OCDE, 2018); ou o caso particular da América Latina, que historicamente apresenta altos níveis de evasão no ensino superior, próximos a 54%, e que devem aumentar como efeito das fortes assimetrias sociais existentes na região (UNESCO, 2021).

Diante da multicausalidade da evasão, esforços têm sido feitos no sentido de estabelecer as variáveis que explicam as atuais taxas de evasão e as causas que levam os alunos a não concluírem o ensino superior, o que têm resultado em várias perspectivas e no desenvolvimento de ferramentas que permitem a tomada de decisão que os formadores tenham uma visão holística da prevenção e mitigação do abandono escolar (Kehm et al., 2019).

Dito isto, a investigação têm-se centrado em analisar a influência de variáveis específicas na materialização da evasão com base nas condições individuais do discente como idade, género, estado civil, ambiente familiar, motivações intrínsecas e autorregulação académica (Behr et al., 2020); a origem socioeconómica do discente exemplificada pelo estrato socioeconómico da moradia em que vive, renda familiar, dependência económica e ambiente macroeconómico do país (Behr et al., 2020); os fatores académicos representados no desenvolvimento de competências anteriores ao ingresso no ensino superior, testes de conclusão do ensino médio, níveis de satisfação no programa de treinamento e o número de cursos realizados simultaneamente (Guzmán, et al., 2020a); e, por fim, as circunstâncias institucionais em relação às políticas da IES, os recursos tecnológicos e pedagógicos fornecidos pela instituição de ensino, o nível de interação com professores e alunos e o modelo pedagógico (Armstrong et al., 2018; Choi e Kim, 2018).

Por outro lado, a análise da multicausalidade da evasão têm sido amplamente vinculada à construção de modelos qualitativos, quantitativos e mistos, com o objetivo de explicar

o evento em termos de múltiplas variáveis desses estudos, os desenvolvimentos de Spady (1970), bem como Tinto (1975; 1987), que serviram de base para estudos posteriores e, mais recentemente, Pérez et al. (2019), Kilian et al. (2020), entre outros.

2.2.1 Os modelos de estudo da evasão

Seguindo a linha para os modelos de estudo que demonstram a evasão, surgiu o estudo padronizado da evasão com base nas abordagens interacionistas e organizacionais em que esse evento é explicado pela interação acadêmica e social do aluno na IES.

Um exemplo dessa abordagem foi o modelo desenvolvido por Tinto (1975; 1987) em que a formação emocional e intelectual do aluno foi tomada como referência, envolvendo também diversas características individuais, acadêmicas e familiares que afetam diretamente a permanência do aluno na escola.

Modelos de estudo de evasão posteriores, como Bean (1986) ou Heublein et al., (2010), incorporaram outras variáveis relacionadas, como oportunidades de financiamento para mensalidades e outros custos associados ao nível de ensino, características organizacionais da IES e esforço do aluno, proporcionando assim uma visão mais ampla do evento de evasão.

Na perspectiva psicológica, foram incorporadas características e atributos próprios do discente, considerando aspirações, valores, personalidade, motivação e expectativas de sucesso, de modo que o indivíduo e suas variáveis associadas à evasão foram observadas (Ethington, 1990).

Essa abordagem agrupou estudos que contemplam aspectos psicológicos do discente na perspectiva das ciências da educação. Anteriormente à pesquisa realizada por Ethington (1990), as variáveis explicativas da evasão associadas ao psiquismo do aluno não eram incorporadas aos modelos, razão pela qual as variáveis categorizadas no determinante individual foram incorporadas de sua análise. Estudos recentes têm mostrado a influência de variáveis como a autodeterminação, personalidade, introversão e neuroticismo (Migali e Zucchelli, 2017).

Por fim, a abordagem econômica privilegiou o contexto socioeconômico do estudante e sua família ao avaliar a relação custo-benefício de permanecer ou abandonar o ensino superior (Palacio et al., 2020), a influência da renda familiar na probabilidade de não

concluir o processo educacional, classe social como constrangimento à criação de capital social (Palacio et al., 2020), entre outros.

Embora a maioria dos estudos se tenham concentrado no discente e na família, eles também avaliaram o impacto do evento de evasão na renda operacional das IES e sua sustentabilidade financeira (Barragán & Rodríguez, 2015).

Com base nessa orientação interdisciplinar do estudo da evasão e da categorização das variáveis explicativas nos quatro determinantes: Individual, socioeconômico, Acadêmico e Intstitucional, esta pesquisa está vinculado ao modelo conceitual descrito na Figura 1, que foi amplamente utilizado em pesquisas anteriores (Guzmán et al., 2021), bem como no desenvolvimento de políticas públicas como no caso colombiano (Ministério da Educação, 2009), por ser adaptável à modalidade educacional ou tipo de população estudantil, às novas realidades do contexto do ensino superior, além de permitir o desenvolvimento de modelos explicativos e preditivos da evasão no ensino superior (Guzmán et al., 2021).

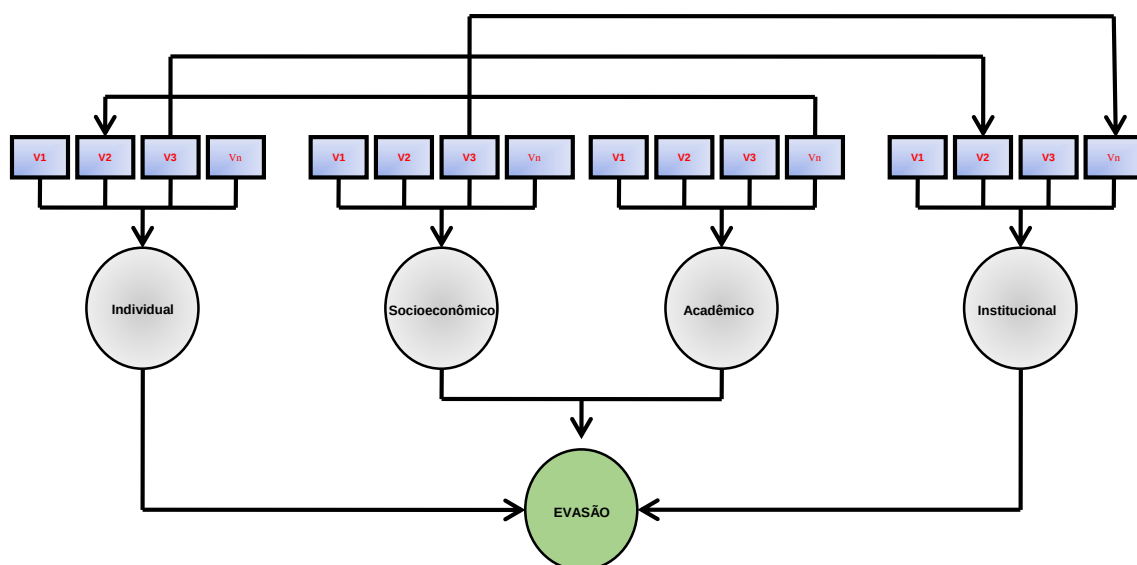


Figura 1: Modelo conceitual de determinantes da evasão. Fonte: Guzmán et al., 2021 [Adaptado]

Assim, os determinantes são conceituados da seguinte forma:

- Individual: descreve as características associadas ao aluno e seu ambiente pessoal que influenciam diretamente na decisão de deixar o processo de estudo inacabado. Exemplos das variáveis relacionadas a esse determinante são idade, sexo, estado civil, posição no

número de irmãos, problemas de saúde no momento da matrícula na IES, ambiente familiar, expectativas cumpridas, obrigações familiares e pessoais, motivação em relação à forma do professor ministrar a aula, processo de aprendizagem, autorregulação e gestão do tempo.

- **Socioeconômico:** refere-se à influência do contexto social e econômico em que o aluno está inserido, podendo levá-lo a não concluir o processo de ensino superior. Entre as variáveis relacionadas a esse determinante estão o estrato, a situação de emprego, a renda econômica do núcleo familiar e do estudante, a dependência econômica e o ambiente macroeconômico do país.
- **Acadêmico:** são todas aquelas variáveis relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, tanto nos níveis de ensino anteriores como no ensino superior, que podem levar à evasão dos alunos. Entre as variáveis deste determinante destacam-se: desempenho acadêmico anterior, cursos anteriores ao ensino superior, provas de conclusão do ensino secundário, resultados de exames de admissão ao ensino superior, habilitações docentes e níveis de satisfação com o programa acadêmico.
- **Institucional:** refere-se a todas as características das IES que permitem o correto desenvolvimento do processo de aprendizagem e outras associadas ao aluno, que, se gerarem insatisfação no aluno, podem levá-lo a não concluir o processo de aprendizagem. Exemplos de variáveis explicativas associadas ao determinante são as políticas institucionais, os serviços de financiamento, os recursos pedagógicos, o nível de interação entre professores e alunos, bem como o apoio acadêmico.

2.3 Desafios no contexto da Educação a Distância para evitar Evasão

No que tange aos desafios do trabalho no formato de EaD, Oliveira, Corrêa e Morés (2020), ao conduzirem estudo sobre a formação docente e o uso de tecnologias digitais, constataram que, em função de estarem os docentes vivenciando, neste momento, o processo de ensinar e de aprender, tendo em vista que muitos não tinham afinidade com o uso de tecnologias, eles estão precisando repensar o ensino dos conteúdos e criar avaliações e atividades considerando ferramentas digitais. Contudo, conforme os autores, isto têm gerado muito trabalho para o professor, já que, além de ensinar online, ele ainda precisa adaptar todo o material que ele havia preparado para explorar presencialmente.

Deste modo, ressaltam os autores que o EaD promoveu mudanças significativas no modo de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de aula, exigindo dos docentes superação de suas próprias dificuldades, já que a formação inicial contemplou somente a instrumentalização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, e não a criação efetiva de um espaço digital no qual eles pudessem interagir com os alunos. Ao mesmo tempo, o EaD contribuiu para o fortalecimento da educação no momento, tudo isto viabilizado pelo uso das TDIC (Oliveira; Corrêa; Morés, 2020).

Ferreira et al (2020) também versam sobre a formação docente para atuar no EaD, voltando o olhar, contudo, para a formação continuada e a necessidade de redirecionamento das práticas até então estabelecidas com o uso das TDIC como interface fundamental para tal conjuntura. Neste contexto, destacam os autores que pensar a atuação do professor em um momento de transição do ensino presencial para o remoto, especialmente diante da falta de formação, e, aqui, focando na formação continuada do profissional, impacta fortemente os dilemas contemporâneos do uso urgente e obrigatório de interfaces digitais, fortalecendo o caráter instrumentalista da prática – o que, tal como destacado por Oliveira, Corrêa e Morés (2020) e Zanotto, Oliveira e Sommerhalder (2021), não é o que se espera no contexto do ensino do século XXI.

Ainda sobre os desafios no contexto da EaD, Weber e Alves (2022) sustentam que, para além da formação para atuar com tecnologias, que os docentes não têm, quer inicial, quer continuada, existem ainda outras questões que impactam negativamente o período, como, por exemplo, a presença de alunos sem acesso à internet e desestimulados; sobrecarga de trabalho para os docentes em razão da elaboração de multiplicidade de atividades, dentre outras.

Albuquerque, Gonçalves & Bandeira (2020) e Souza et al (2021) também apresentam importantes considerações sobre a relevância das capacidades e habilidades educacionais na EaD, ao destacarem, além da questão profissional relacionada à formação docente, outros aspectos que dizem respeito à vida pessoal do docente. Souza et al (2021), por exemplo, ressaltam como desafios as necessidades individuais dos docentes e suas demandas familiares e domésticas como possíveis barreiras para o desenvolvimento efetivo da EaD. Também questões relativas à disponibilidade de equipamentos computacionais e digitais, e, até mesmo, da internet, foram por eles apontadas, assim como por Albuquerque, Gonçalves e Bandeira (2020), que, num contexto regionalizado (Amazonas), citaram, ainda, questões emocionais e psicológicas, problemas de saúde dos

familiares e dos licenciandos, condições socioeconômicas em razão de escassez de recursos financeiros pelo desemprego, falta de tempo para acompanhamento das aulas remotas, e dificuldades decorrentes da mudança da metodologia de ensino.

Vinhas, Santos e Barreto (2021), por sua vez, ao analisarem o contexto da EaD em relação ao estágio supervisionado, destacaram a necessidade de se reestruturar o modo de realização das atividades e das aulas nesta modalidade, de modo que esta disciplina, tida como mobilizadora da pesquisa e da reflexão nas relações concretas da prática, experimentou uma redefinição estrutural bastante significativa. Com isto, conforme os autores, os principais desafios impostos foram a necessidade de se movimentar saberes da teoria para a prática pedagógica durante o percurso do Estágio Supervisionado, sem, contudo, ir a campo efetivamente. Assim, as práticas foram no sentido de redefinir a proposta para forçar o aluno a pensar como se na prática estivesse, contudo somente no formato de simulação. Assim, a elaboração de planos de aula, dentre outros documentos e atividades vivenciadas pelo discente em sua prática diária, foram sendo incorporados neste novo contexto, sob esta leitura e visão diferenciadas.

Pereira, Leite e Francisco (2021) tratam esta necessidade de reconfiguração do agir docente por discentes de graduação no estágio supervisionado na EaD, tanto na fase de observação quanto na de regência, tendo constatado, contudo, a presença de entraves na interação entre os professores formadores com os preceptores, os estagiários e os estudantes da educação básica, quer em razão da carência de recursos tecnológicos, quer no que tange às dificuldades dos professores e estagiários de construção de meios e disponibilização de artefatos capazes de se constituírem em instrumentos de aprendizagem. Neste contexto, os autores ressaltam que, não obstante o ensino remoto tenha as suas possibilidades, é certo também, que ele é dotado de características promotoras de dificuldades em sua concretização, abrangendo tanto o processo de formação inicial e continuada.

Rondini, Pedro & Duarte (2020), concluíram que, para além das dificuldades, o ensino remoto promoveu importantes mudanças a partir do momento em que demonstrou as suas possibilidades, que extrapolam o caráter instrumental até então atribuído ao uso das TIC na educação. Esta mesma percepção é compartilhada por Weber & Alves (2022), que alertam, contudo, para o fato de que o potencial do ensino remoto somente seria atingido em profundidade se as plataformas fossem utilizadas de forma reflexiva e ampla.

Segundo Fernandes (2021), especialmente ao se considerar que, na sociedade contemporânea, a formação do sujeito reflexivo e crítico, com capacidade de posicionamento perante os mais diversos temas que apresentam relevância neste contexto, tais como educação, tecnologia, política e meio ambiente, considera o ensino contextualizado a partir da fundamentação científica e uma prática educativa em que o discente é posto como o próprio sujeito de sua aprendizagem. A ele, portanto, se atribui o papel de personagem principal no processo de construção do seu conhecimento.

Contudo, diante desta visão, o docente recebe, também, um olhar autoreflexivo sobre sua prática educativa e sua própria formação. Assim, no contexto da educação do século XXI, não mais se admite a condução do ensino sob uma perspectiva tradicional. Assim, a mudança e consequente quebra de paradigmas nos modelos didáticos considera a necessidade de colocação do professor enquanto centro deste processo de mudança, atribuindo a ele o papel de sujeito fundamental para conduzir qualquer reforma educacional que se fizer necessária. Em meio a isso, sai o ensino tradicional para dar lugar ao ensino investigativo, cuja proposta seria a de personificar o discente e professor como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem (FERNANDES, 2021).

Pereira, Leite e Francisco (2021), por sua vez, destacam que, não obstante as diversas adequações que tiveram que ser realizadas, como, por exemplo, a viabilização do acesso dos alunos a recursos tecnológicos com suporte de internet, a distribuição de atividades impressas para os que não tinham recurso tecnológico (excluídos digitais), e o suporte psicológico aos discentes em razão da sobrecarga emocional que foi exigida pelo distanciamento social, é certo que a EaD têm possibilidades que favorecem o processo de ensino-aprendizagem em que o discente é o construtor do seu próprio conhecimento, tornando-se o protagonista neste contexto, mediado pelas TIC.

Em outras palavras, exige-se o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, de modo que o discente saia do seu papel de somente aprender o que o professor ensina. Ao contrário, ele próprio se torna o responsável por construir o seu aprendizado, podendo-se, assim, resultar em educação significativa. Sendo assim, a seu ver, a EaD tem as suas possibilidades que beneficiam o processo de ensino-aprendizagem, como, por exemplo, a qualidade de vida proporcionada com a sua realização, com economia de dinheiro e de tempo pela ausência de deslocamentos, ou, ainda, a flexibilidade de horários para os estudos (Pereira; Leite; Francisco, 2021).

Ferreira et al. (2020), ao tecerem considerações sobre a formação docente para atuação online nos tempos atuais, destacaram que, muito embora tenham sido experimentadas diversas dificuldades, inclusive com aumento da carga de trabalho dos docentes, é certo que a implantação da EaD impactou a forma de trabalho dos professores e a de estudo de muitos alunos. Isto porque, a partir deste novo contexto, passou-se a vivenciar um estado em que o aluno era o responsável por construir o seu próprio conhecimento, difundindo, assim, questões relativas às aprendizagens colaborativa e significativa. Com isto, ainda segundo os autores, é que se acredita que o uso de ferramentas digitais no momento são instrumentos importantíssimos de recursos didáticos para o processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo, diante do aumento na demanda pela EaD, onde o discente pode obter um conhecimento/grau independente de tempo, localização e outras restrições que podem ser enfrentadas nos sistemas de ensino universitário. Além disso, têm havido um aumento nas tendências de aprendizagem ao longo da vida das sociedades em todo o mundo desde os anos 2000.

Alguns estudos mostram que, embora haja um aumento do número de discentes matriculados em programas do sistema EaD, há um número limitado de discentes que conseguiram completar o programa registrado em educação aberta e a distância (Levy, 2007). A saída do sistema pode ser definida como uma situação em que os alunos abandonam a modalidade EAD totalmente antes de completar seu processo de aprendizagem por vários motivos ou se tornar passivo sem interagir com o curso em si, mas permanece como discente.

Mostra-se que a taxa de abandono nos sistemas EaD é maior do que o abandono em ambientes convencionais de aprendizagem. Vários estudos sugerem que esta situação representa um grande problema para instituições de educação aberta e a distância (Boston et al., 2011; Cohen, 2017; Park & Choi, 2009; Simpson, 2013).

Alguns dos estudos afirmam que o abandono do curso pode ser usado como medida da eficácia de programas da EaD e pode depender das variáveis como motivação, adaptação ao sistema, congruência de expectativas e interesses. No início da era do EaD, a evasão do sistema era considerada como o problema dos discentes; no entanto, têm sido aceitos como um problema tanto para os discentes como para as instituições desde os anos 2000 (Nascimento & Santos, 2021).

Os discentes que evadidos do sistema geralmente criam problemas as instituições em termos de tempo, trabalho e dinheiro perdidos (Willing & Johnson, 2014). Atuar contra o abandono do sistema, que pode ser definido como um problema complexo e multifacetado, as instituições são obrigadas a determinar as razões pelas quais os alunos evadidos do EaD (Nascimento & Santos, 2021).

É importante que as instituições descubram os motivos da desistência e, eventualmente, identifiquem os discentes que continuam, o que por sua vez, pode contribuir para o sucesso geral e a continuidade dos programas de EaD. Além disso, as diferenças nos sistemas sociais, culturais e educacionais entre os diferentes países fazem com que os estudos sobre a evasão na educação a distância sejam específicos.

A taxa de abandono do formato de EaD é geralmente maior do que o abandono do sistema presencial (Berge & Huang, 2004; Levy, 2007). Para diminuir a taxa de abandono, é imperativo aprender as razões da desistência.

2.4 Trabalhos Relacionados

Na literatura, várias pesquisas têm como foco identificar fatores que podem provocaram a evasão. As pesquisas citadas a seguir se assemelham com o presente estudo embora possam destoar por focar em fatores de evasão diferentes, com outros métodos de avaliação e por possuírem contextos distintos.

Em seu estudo, Berge e Huang (2004) sugerem um modelo para manter os alunos no sistema, considerando fatores pessoais, circunstanciais e institucionais, que são eficazes no abandono do sistema. Willging e Johnson (2004), indica-se que as principais razões de abandono da aprendizagem online são dadas como pessoais, relacionados ao trabalho, relacionadas ao programa e relacionados à tecnologia. Ashby (2004) indica que os discentes nos cursos EaD na *Open University* expressaram as razões mais importantes de desistência do sistema da seguinte forma por terem se sentido: atrasados em suas atividades do curso, além do aumento das responsabilidades pessoais/familiares ou laborais que experimentaram no período.

Doherty (2006), estudou os dados demográficos dos discentes, estilos de aprendizagem dos alunos, da comunicação, e os fatores externos foram examinados na linha de desistência dos alunos do sistema. O autor combina esses fatores e indica que os motivos

mais importantes da desistência do sistema é justamente o tempo de gestão e procrastinação. Além disso, o estudo afirma que o feedback do professor em classe pode ser eficaz na diminuição da taxa de abandono do sistema.

Park & Choi (2009), em seu estudo para examinar os principais fatores que podem afetar a decisão dos alunos de abandonar ou continuar a aprendizagem online, descobriram que a satisfação, a relevância, o apoio familiar e as percepções de apoio institucional dos alunos foram motivos estatisticamente significativos para tomar a decisão de desistir ou não.

Street (2010) ao concentrar-se em fatores internos e fatores externos, examinando os fatores que afetariam a decisão dos alunos de abandonar o ensino presencial e o ensino à distância. Determinou que fatores internos como autoeficácia, autodeterminação, a autonomia e a gestão do tempo, e fatores externos como apoio familiar, organizacional e técnico e o curso afetou a decisão de abandono. Lee, Choi e Kim (2013) mostram que os discentes que frequentam os cursos e depois se tornam evadidos do sistema diferenciam-se em termos de apoio familiar e empresarial, acadêmico, autoeficácia acadêmica, as habilidades de gerenciamento de tempo e ambiente e habilidades de autorregulação metacognitiva.

Lee e Choi (2011) categorizam as razões para a decisão dos alunos abandonarem o EaD. Eles mostram que os estudos na literatura sobre a decisão de abandono do sistema principalmente são motivos relacionados aos alunos mencionados, apresentando os fatores ambientais um percentual de 25% e os fatores relacionados ao curso/programa são fatores que levam aos 20%. Além disso, explicar os processos de decisão de evasão do sistema é importante para determinar o alcance do assunto.

Para Simpson (2013), a questão da desistência e retenção de alunos é tida como o principal elemento para o sucesso da EAD. O autor indica que a EAD têm apresentado baixos níveis de conclusão, correspondendo a 25%, ou menos, daqueles obtidos pela educação presencial. Ainda assim, as lacunas relacionadas à investigação da evasão em contextos educacionais de ensino a distância ainda são grandes e preocupantes, tornando-se estritamente necessária a realização de estudos mais sistemáticos sobre tal fenômeno.

Yukselturk et al. (2014) indicam que as variáveis mais importantes a serem postas na estimativa de alunos que abandonariam o sistema são as tecnologias online, autoeficácia, prontidão de aprendizagem e experiência online anterior. No estudo que examinou o papel

da interação na desistência, Croxton (2014) indica que as interações alunos-instrutores têm um grande efeito na evasão.

Umekawa e Zerbini (2015) mostraram em seu estudo que os fatores referentes às características do público-alvo das ações de EaD, além de serem extremamente relevantes para o planejamento de cursos nessa modalidade, também são vistos como relacionados à evasão ou persistência na EaD. Os autores verificaram uma produção limitada de estudos que abrangessem uma investigação sistemática da efetividade das ações de educação a distância. Assim, reconheceu-se a necessidade urgente de refinar a modalidade em relação ao desenvolvimento dos tutores, adaptação dos cursos ao ambiente de estudo dos discentes, uso adequado das novas ferramentas disponíveis, os estilos e estratégias de aprendizagem e os hábitos de estudo do aprendiz, elementos que possivelmente estão relacionados aos altos índices de evasão registrados e que dificultam o retorno dos altos investimentos na implantação dessa modalidade de ensino.

Saraiva (2019) buscou apresentar um estudo focado na evasão do curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Capitão Poço. Dessa maneira, realizou-se uma pesquisa aprofundada buscando investigar os motivos de tamanha desistência ou abandonos, apresentando como isso ocorreu com os discentes evadidos. Com base nos dados coletados, identificou-se alguns fatores que foram considerados grandes favorecedores da evasão dos discentes e com base nestas informações pode-se elaborar uma proposta de intervenção que objetiva amenizar o abandono dos discentes do curso de Licenciatura em Computação.

Silva, Ferreira, Santos & Andrade (2021), identificaram as causas da evasão no curso de graduação em Computação da Universidade Federal do Ceará, aplicando um questionário online, foi conduzido no ano de 2020. O questionário obteve respostas de 105 participantes, distribuídos entre os perfis de alunos atuais e desistentes. A partir da análise dos dados coletados do questionário observou-se que as principais dificuldades enfrentadas estão relacionadas ao curso (grade curricular, didática dos professores, etc) e motivações pessoais.

Araújo, Alves & Almeida (2021) apresentaram a taxa de evasão dos cursos superiores da área de computação ofertados nas instituições públicas federais da cidade de Palmas no período de 2015 a 2019. A metodologia foi de natureza quanti-qualitativa, de ordem bibliográfica e documental. Por meio da pesquisa foi possível verificar a taxa de

evasão em dois cursos de instituições públicas federais, em um dos cursos a média da taxa de evasão é de 51,46% no período de 2015 a 2019. Já no segundo curso analisado a média da taxa de evasão anual é 27,08%. Foram encontrados na literatura diversas fórmulas para calcular a taxa de evasão anual de um curso superior.

Vieira, Teló & Vieira (2021) buscaram compreender fatores que contribuem para a evasão de estudantes que ingressam em Cursos Superiores de Tecnologia (CST), analisando a situação escolar/acadêmica como ex-estudantes. O estudo caracterizado como pesquisa exploratória e descritiva, foi desenvolvido seguindo abordagem qualitativa e quantitativa por meio de pesquisa de campo, assumindo a forma de estudo de caso. Foram envolvidos 95 ex-estudantes de quatro CST de um Instituto Federal da Região Sul do país, ingressantes entre os anos 2010 a 2018 por meio da aplicação de questionário. Os resultados apontam que contradições e conflitos existentes no processo de evasão são múltiplos, desde dificuldades dos estudantes até as de caráter institucional. A instituição de ensino precisa conhecer quem são seus estudantes, ajudando-os nas suas necessidades concretas.

Já Neves et al. (2021) propuseram uma arquitetura baseada em um comitê de classificadores, capaz de prever o desengajamento dos alunos durante o curso. São feitas notificações aos professores e tutores, permitindo-lhes intervir de forma eficaz e tornar o sucesso dos alunos possível. Para avaliar a proposta, um estudo de caso foi conduzido no curso de Licenciatura em computação, modalidade a distância da UFJF e os resultados indicam a viabilidade da solução e do uso de suas tecnologias. Os resultados apontaram um aumento significativo de acerto na identificação de alunos com risco de evasão, chegando a 93% de precisão.

CAPÍTULO III – ABORDAGEM METODOLÓGICA

3.1 Objetivos da investigação

A pesquisa teve como objetivo geral investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM. Como objetivos específicos, definiram-se os seguintes: a) apresentar os conceitos de evasão e autores que discutem a temática; b) identificar os principais motivos que podem ter levado os discentes a evadirem durante o período analisado e em relação aos resultados obtidos; c) identificar dificuldades dos discentes para estudarem à distância. d) apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos.

3.2 Caracterização da pesquisa

Levando em consideração seus objetivos, este estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória e descritiva e foi desenvolvido seguindo abordagem predominantemente quantitativo. Seu desenvolvimento ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica e de campo, caracterizando-se como um estudo de caso, envolvendo discentes evadidos nos anos de 2017 e 2019, do Curso de EaD de Licenciatura em Computação ofertado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

A pesquisa bibliográfica de acordo com Gil (2010), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, a fim de construir a base teórica que possa sustentar a proposta da pesquisa. Pode-se dizer que esta fase da pesquisa proporcionou o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (GIL, 2002).

O estudo de caso é compreendido como “[...] uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (Yin, 2005, p. 32). Segundo o autor, o estudo de caso é um dos caminhos para a realização de pesquisa de ciência social e, em geral, é a estratégia adequada quando as questões “como” ou “por que” estão presentes, quando o pesquisador têm um pequeno controle sobre os eventos, e quando o foco é no fenômeno contemporâneo entre algumas circunstâncias na vida real. A grande vantagem desse tipo de pesquisa é a riqueza dos detalhes que poderão ser obtidos (Yin, 2005).

3.3 Contexto da investigação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), em consonância com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi criado mediante integração dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas e Agrotécnicas e define-se como uma “instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi” (BRASIL, 2008). Possui natureza autárquica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. (IFTM, 2016)

Assim como os demais Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, disponibiliza a oferta da educação nos diversos níveis de ensino e modalidades de cursos, permitindo o ingresso do estudante desde o ensino médio até cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado). Sua estrutura organizacional é composta, atualmente, pelos campi Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, os campi Avançados Uberaba Parque Tecnológico e Campina Verde e, também, pela Reitoria. Localizada em Uberaba-MG, a Reitoria é responsável pela garantia da unidade institucional e pela gestão de recursos e planejamento, além de estar à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da instituição; sua estrutura administrativa é formada pela assessoria de gabinete e possui como órgãos de suporte à tomada de decisões as Pró-Reitorias de Administração, de Desenvolvimento Institucional, de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. (IFTM, 2016).

A instituição responde a uma nova missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que, ao crescerem em função do processo de formação inicial e continuada que o sistema educacional lhes proporcionou, buscam integrar o coletivo da escola. Nesse processo de mudança efetiva, busca-se transformar os sonhos em ações que, concretizadas, possam conduzir o IFTM à excelência em todos os níveis e áreas de atuação. Seu papel social é visceralmente vinculado à oferta do ato educativo que elege como princípio a primazia do bem social. (IFTM, 2016)

O Curso Licenciatura em Computação é ofertado pelo IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. De acordo com Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) têm como objetivo formar professores para atuar nos últimos anos do ensino fundamental, no ensino médio e na educação profissional técnica de nível médio. Com uma sólida

formação na área da Computação e na área da Educação, os educandos serão capazes de introduzir conceitos pedagógicos no desenvolvimento de Tecnologias Educacionais contribuindo com a pesquisa ao articular ferramentas informatizadas na interação humano-computador no processo de ensino-aprendizagem, mediante o exercício crítico e competente da docência, pautado nos valores e princípios políticos e éticos. (IFTM, 2019).

A organização espaço/temporal na organização curricular leva em consideração a pluralidade de concepções, de experiências, de ritmos, de culturas, de interesses, de diversidade, etc. O currículo e a sua forma de realização organizam-se de modo a valorizar e enriquecer a convivência humana com toda a sua complexidade. O currículo é estruturado para atender ao perfil do aluno evadido, considerando os aspectos legais e buscando a flexibilização dos tempos e espaços coletivos e individuais. Portanto, reconhece-se que cada sujeito têm seu ritmo próprio de aprendizagem, o modo singular de pensamento, movimento, ação e a aprendizagem só ganha sentido na relação que o sujeito se estabelece e relaciona com o outro, com o conhecimento e com o mundo. (IFTM, 2019).

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Computação articula-se visando contemplar as dimensões: I - conhecimento profissional em diferentes espaços; II - desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional; III - articulação entre disciplinaridade e interdisciplinaridade; IV – articulação entre formação comum e a formação específica; V - conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa. A matrícula é semestral, periodicidade letiva anual, turno de funcionamento é multiperíodico, oferta 50 vagas/turma. (IFTM, 2019).

3.4 Instrumento para recolha de dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, aplicado de forma online via *Google Forms* plataforma gratuita que disponibiliza questionários, e o link para acessar o questionário foi enviado a todos os evadidos do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM dos anos 2017 e 2019, via e-mail. Dos 190 alunos ingressos, 85 alunos são que evadiram o curso, constituindo estes o universo da pesquisa. A amostra consistiu de 85 alunos. O Período de coleta de dados foi janeiro de 2021 a julho de 2022.

Ressalta-se que diante do tamanho da amostra foi utilizado um questionário (Apendice B). para coleta de dados, pois o número de participantes, não permitiam entrevistas personalizadas. Consideramos que uma pesquisa por questionário online poderia substituir adequadamente as entrevistas personalizadas sem comprometer a validade dos fatos em questão (Coutinho, 2018).

Em relação à duração do tempo necessário para responder ao questionário online leva em torno de 20 minutos à 30 minutos. Para que não percamos nenhuma informação suas respostas serão armazenadas e depois de analisadas e processadas no contexto da pesquisa seu conteúdo será deletado. As respostas serão obtidas mediante autorização expressa dos participantes da pesquisa por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). (APÊNDICE A).

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi obtido, por meio digital via e-mail, em que os participantes foram convidados a colaborar com a pesquisa por meio de questionário on-line utilizando o Google Forms no link [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeYK8CjJ-](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeYK8CjJ-IoSgLNdIg_raEYpJinfwPdeKX8MqR_dTx40n1S9A/viewform?usp=sf_link)

[IoSgLNdIg_raEYpJinfwPdeKX8MqR_dTx40n1S9A/viewform?usp=sf_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeYK8CjJ-IoSgLNdIg_raEYpJinfwPdeKX8MqR_dTx40n1S9A/viewform?usp=sf_link). Caso tinham interesse de participar da pesquisa, na primeira parte do questionário os participantes tiveram acesso ao TCLE para leitura e esclarecimentos, e caso estivessem de acordo, deram seu consentimento, cuja validação foi realizada ao preencher no questionário o endereço de e-mail.

Foram definidas 4 secções para coleta de dados. Sendo que as questões do questionário foram agrupadas, em 3 secções sendo elas: *perfil dos participantes*; *motivos que contribuíram para a evasão*; *dificuldades para estudar por meio da modalidade EaD*. Já em relação ao objetivo D - apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos, foi definidas a secção 4: *possíveis estratégias para evitar a evasão*. Dessa forma, para responder os objetivos B e C apresentamos questões do questionário aplicado de acordo com a Tabela 01. Já em relação ao objetivo D - apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos, a resposta foi realizada nas decorrências da secção 4.

Tabela 1 - Objetivos b e c questões do questionário

Objetivos	Questões
b) identificar os principais motivos que podem ter levado os discentes a evadirem durante o período analisado.	1 - Pouco tempo para dedicar-se aos estudos e tarefas? 1.1 - Se sim, quais motivos? 2 - A ausência ou reduzido número de aulas expositivas? 3 – Obteve reprovações nas disciplinas enquanto esteve no curso? 3.1 - Se sim, quantas? 4 - Não correspondência entre a sua expectativa e o curso programado (pensava que seria diferente)? 4.1 - Se sim, especifique em quê? 5 - Escolha equivocada do curso (deveria ter escolhido outro curso)? 6 – Problemas que impediram a continuidade dos estudos: 7 - Aponte em ordem de prioridade os fatores que contribuíram para você abandonar o curso:
c) identificar dificuldades dos discentes para estudarem à distância.	1 - Dificuldades para participar das atividades presenciais no polo? 1.1 - Se sim, quais motivos? 2 - Falta de base do ensino médio para acompanhar as disciplinas?

3 - Dificuldades com os recursos utilizados no curso?

3.1 - Se sim, especifique:

4 - Subestimou o esforço necessário para fazer o curso?

4.1 - Se sim, especifique:

5 - Dificuldade para realizar a disciplina à distância?

5.1 - Se sim, especifique:

6 - Considerando a programação das disciplinas, se sentiu dificuldades, marque em quais itens:

Fonte: elaboração pelo autor

3.5 Análise dos dados

Por meio do questionário, foi possível realizar o estudo dos fatores, devido ao fato deste permitir através da análise dos dados recolhidos, traduzir em números as opiniões e informações para então realizar a análise dos dados, chegando a uma definição dos fatores e motivos que levaram os discentes a evadirem.

Análise de dados começou, num primeiro momento, pelos relatórios gerados pelo próprio Google Form. Em seguida, foi observada a estatística descritiva. Os dados inseridos no Google Form foram transferidos para um banco de dados, sendo armazenados no software Excel onde foi realizada a elaboração dos gráficos e tabelas, possibilitando a realização da interpretação e inferência dos resultados obtidos.

Nesta secção, dedicou-se a analisar as respostas do questionário aplicado, de modo a identificar o perfil dos participantes e alcançar o objetivo da investigação que é: investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM. Para tal propósito, recorreu-se às secções de análise: 1 - *Perfil dos participantes*; 2- *Motivos que contribuíram para a evasão*; 3 - *Dificuldades para estudar por meio da modalidade* 4: *Possíveis estratégias para evitar a evasão*. que, por sua vez, orientam o desenvolvimento e a estrutura da secção.

4.1 Perfil dos participantes

De acordo com as respostas obtidas e representadas na Tabela 2, a idade predominante dos evadidos é de 19 a 22 anos que corresponde ao total de 25,8% dos participantes da investigação.

Tabela 2 - Faixa etária dos evadidos

Idade	Número de evadidos	%
19 a 22	22	25,8
23 a 26	7	8,2
27 a 30	9	10,5
31 a 34	11	12,9
35 a 38	7	8,2
39 a 42	9	10,5
43 a 46	17	20,0
47 a 50	3	3,5

Fonte: elaboração pelo autor

Com relação a renda familiar dos alunos evadidos do curso de Licenciatura em Computação do IFTM, as respostas do questionamento socioeconômico (Tabela 3) a maior representatividade é de 1 a 3 salários mínimos.

Tabela 3 - Renda familiar dos participantes da investigação

Renda Familiar	%
Nenhuma renda	25,9
Até 1 salário mínimo	25,9
De 1 a 3 salários mínimos	29,4
De 3 a 6 salários mínimos	18,8

Fonte: elaboração pelo autor

Não podemos deixar de destacar ainda na Tabela 3, que dos 85 evadidos, 22 que corresponde 25,9%, declararam que não possuem renda familiar, Já em relação à pergunta: Você trabalha?, Tabela 3, O total de 28,2%, respondeu que não trabalha.

Tabela 4 - População de evadidos que declararam que trabalham ou não.

Trabalha	%
Sim	71,8
Não	28,2

Fonte: elaboração pelo autor

Pondera-se que os resultados das tabelas 3 e 4, contribuem para a dificuldade na manutenção do curso de Licenciatura em computação no IFTM, bem como, as questões básicas familiares.

Quanto ao estado civil, a Tabela 5 aponta o quantitativo de participantes da investigação no momento da evasão.

Tabela 5 – Estado civil dos participantes da investigação

Estado Civil	%
Viúvo(a)	2,4
Casado	34,1
União Estável	12,9
Divorciado	20,0

Solteiro	30,6
----------	------

Fonte: elaboração pelo autor

Observa-se na tabela 5, dentre os resultados, pode-se verificar que a predominância do estado civil dentre os evadidos participantes da investigação é casado, no total de 34,1%, correspondendo a 29 alunos.

Tabela 6- Durante quantos semestres você esteve matriculado no curso

Quantidade de Semestres Cursados	Número de alunos	%
1 semestre	53	62,3
2 semestres	23	27,0
3 semestres	4	4,7
4 semestres	3	3,5
5 semestres	2	2,3

Fonte: elaboração pelo autor

No que diz respeito aos semestres que os alunos evadidos cursaram, Tabela 6 , a maioria dos participantes da investigação responderam que desistiu no 1º semestre, no total de 62,3%, equivalente a 53 alunos.

4.2 Motivos que contribuíram para a evasão

Em relação aos motivos que contribuíram para a evasão dos participantes da investigação de acordo com os resultados têm-se:

Tabela 7- Falta de tempo para os estudos

Falta de tempo para os estudos	%
Sim	76,5
Não	23,5

Fonte: elaboração pelo autor

Na Tabela 7, podemos constatar que a maioria dos evadidos participantes da investigação, o total de 76,5), que corresponde a 65 alunos, têm pouco tempo para dedicar-se ao estudo e o total de 55,5% apontarara como um dos principais motivos da falta de tempo, Tabela 8, os aspectos profissionais respondido por 55,4%, ou seja 36 alunos

Tabela 8- Principais motivos apontados para a falta de tempo para os estudos

Motivos da falta de tempo	%
Profissionais	55,4
Familiares	18,5
Ambos	26,2

Fonte: elaboração pelo autor

Outro motivo apontado pela maioria dos participantes da investigação, o total de 62,4% , ou seja 53 alunos, Tabela 9, foi a ausência ou o número reduzido de aulas expositivas.

Tabela 9 - Alunos evadidos que consideram a ausência ou o número reduzido de aulas como motivo para evasão

Ausência ou reduzido número de aulas expositivas	%
Sim	62,4
Não	37,6

Fonte: elaboração pelo autor

A reprovação nas disciplinas enquanto esteve no curso, também foi apontada como motivo de evasão, Tabela 10, por 91,8% dos evadidos participantes da investigação, caracterizando um grande número com o total de 78 alunos.

Tabela 10 - População dos evadidos que tiveram reprovação em alguma disciplina do curso.

Reprovação em alguma disciplina do curso	%
Sim	91,8
Não	8,2

Fonte: elaboração pelo autor

Referente ao número de disciplinas, Tabela 11, reprovadas pelos evadidos têm-se:

Tabela 11 - Quantidade de alunos que tiveram entre 1, 2, 3 e mais de 3 disciplinas reprovadas.

Quantidade de disciplinas reprovadas	Número de alunos n=78	%
1 disciplina	24	30,7
2 disciplinas	42	53,8
3 disciplinas	8	10,2
Mais de 3 disciplinas	4	5,1

n = número de alunos que responderam que tiveram disciplinas reprovadas.

Fonte: elaboração pelo autor

Segundo a Tabela 11, o quantitativo de 2 disciplinas foi o mais respondido pelos evadidos.

O total de 57,6%, Tabela 12, sendo 49 alunos responderam que achavam que o curso seria diferente, fato pelo qual não correspondeu a expectativa levando a evasão do curso.

Tabela 12 - Porcentagem de alunos evadidos que pensava ser diferente o curso escolhido.

Pensava ser diferente o curso escolhido?	%
Sim	57,6
Não	42,4

Fonte: elaboração pelo autor

Sendo apresentado como principais motivos da não correspondência entre a expectativa e o curso programado: Poucos recursos, Senti dificuldade, Disciplinas complicadas, Falta de estrutura do polo, Recursos pedagógicos, Sem tutoria para ajudar, Mais difícil que eu

pensei, Sim que teria mais apoio acadêmico , Não era isso que eu imaginava, Matérias difíceis, Falta de estrutura, Não sei estudar assim, Achei que era mais fácil, Desanimei, Sem apoio do tutor, Falta de contato físico, Falta de atenção minha, Sem professor presente, Tutoria não ajuda, A faculdade não dá devida atenção, Matérias difíceis, Falta de organização, Falta disciplinas na faculdade, Falta de atenção do polo, Falta de atenção dos professores, Sem suporte adequado, Não me davam atenção, Ficou difícil, Não era assim que eu imaginava, Sem apoio acadêmico, Professor sumiu do curso, Recursos, Sem noção as matérias, Conteúdo fraco, Falta de aulas presencias, Muita matemática, Falta de tutor online, Aulas mais dinâmicas, Pensava ser diferente, Pensava ser mais fácil, Muitas matérias de uma vez, Queria algo mais fácil, Pensava em ser mais maleável, Falta de atenção dos professores, Recursos pedagógico, Nas aulas a distância, Atenção do tutor, Setor acadêmico complicado, Pedagogia do curso.

Na Tabela 13, o total de 78,8%, ou seja, 67 alunos consideraram que o curso foi uma escolha equivocada.

Tabela 13 - Porcentagem de alunos que consideram que houve escolha equivocada do curso.

Escolha equivocada do curso (deveria ter escolhido outro curso)?	%
Sim	78,8
Não	21,2

Fonte: elaboração pelo autor

Dentre os problemas apontados pelos evadidos participantes da investigação, Tabela 14, que impediram a continuidade dos estudos o de ordem pessoal foi o mais apontado com o total de 41,2%, sendo 35 alunos.

Tabela 14 - Problemas que impediram a continuidade dos estudos: de ordem pessoal, de saúde, financeiros, profissionais.

Problemas que impediram a continuidade dos estudos:	%
Ordem pessoal	41,2
Profissionais	28,2
Financeiros	22,4

Saúde	8,2
Fonte: elaboração pelo autor	

De acordo com a prioridade dentre os fatores elencados, Tabela 15, a falta de tempo foi o fator que mais contriuiu com a evasão, segundo 36,5%, que corresponde a 31 alunos.

Tabela 15 - De acordo com a prioridade fatores que contribuíram para o aluno abandonar o curso:

Fatores que contribuíram para abandonar o curso:	%
Falta de tempo	36,5
Dificuldades com o a modalidade à distância (EaD)	32,9
Dificuldades acadêmicas/pedagógicas	24,7
Falta de Base	5,9

Fonte: elaboração pelo autor

No que tange as dificuldades para participar das atividades presenciais no Polo, Tabela 16, 71 alunos responderam que ‘sim’, possuem dificuldades, o que equivale a 83,5%

Tabela 16 – Quantidade de alunos evadidos que consideram difícil participar das atividades presenciais no Pólo

Dificuldades para participar das atividades presenciais no polo?	%
Sim	83,5
Não	16,5

Fonte: elaboração pelo autor

Dentre os motivos apresentados para justificar as dificuldades para participar das atividades presenciais no Polo, Tabela 17, o total de 33,8% respondeu que foi os dias e horários definidos das atividades, que equivale a 24 alunos.

Tabela 17 – Motivos apresentados para as dificuldades para participar das atividades presenciais no Pólo

Motivos que os alunos evadidos consideram como dificuldade para participar das atividades presenciais no polo	Número de alunos n=71	%
Dias ou horários definidos	24	33,8

Adaptação à modalidade à distância (EaD)	17	23,9
Distância	14	19,7
Falta de estrutura instalada e disponível aos estudantes	10	14,1
Falta de apoio por parte do tutor do polo	6	8,5

n = número de alunos que responderam que tiveram dificuldades para participar das atividades presenciais no polo.

Fonte: elaboração pelo autor

A falta de base do ensino médio para acompanhar as disciplinas do curso não foi considerado como fator de evasão pela maioria dos participantes, Tabela 18, com o total de 67,1%.

Tabela 18 - Porcentagem dos alunos que consideraram a falta de base do ensino médio para acompanhar as disciplinas do curso.

Falta de base do ensino médio para acompanhar as disciplinas do curso.	%
Sim	32,9
Não	67,1

Fonte: elaboração pelo autor

O total de 69,4%, correspondente a 59 alunos, Tabela 19, teve dificuldades com os recursos utilizados no curso

Tabela 19 - Porcentagem de alunos que tiveram dificuldades com os recursos utilizados no curso

Dificuldades com os recursos utilizados no curso	%
Sim	69,4
Não	30,6

Fonte: elaboração pelo autor

Na tabela 20, a principal dificuldade apresentada referente aos recursos utilizados no curso considerada pelos alunos evadidos foi ambiente virtual de aprendizagem com o total 56,7% de resposta.

Tabela 20 - Principais dificuldades com os recursos utilizados no curso consideradas pelos alunos evadidos

Principais dificuldades com os recursos utilizados no curso.	Número de alunos n=60	%
Ambiente Virtual de Aprendizagem	34	56,7
Materiais de apoio	16	26,7
Formas de atendimento de professores e tutores	7	11,7
Acesso à biblioteca	3	5,0

n = número de alunos que responderam Sim nas dificuldades com os recursos utilizados no curso.

Fonte: elaboração pelo autor

O ato de subestimar o curso, também fez parte de um questionamento aos alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Computação do IFTM. Dos participante da investigação a maior parte, Tabela 21, com o total de 62,4% , respondeu que subestimou o esforço necessário para fazer o curso

Tabela 21 - Porcentagem de alunos evadidos que subestimou o esforço necessário para fazer o curso

Subestimou o esforço necessário para fazer o curso?	%
Sim	62,4
Não	37,6

Fonte: elaboração pelo autor

Os que consideraram que subestimou o esforço necessário para acompanhar o curso, Tabela 22, apontaram como principal motivo a dificuldade de assimilar a matéria e fazer as tarefas, com o total de 64,2% de resposta deram os seguintes motivos: Pela dificuldade de assimilar a matéria e fazer as tarefas e o elevado nível de exigência das disciplinas.

Tabela 22 – Motivos que leram a subestimar o esforço necessário para acompanhar o curso

Motivos que subestimou o esforço necessário para acompanhar o curso:	Número de alunos n=53	%
Pela dificuldade de assimilar a matéria e fazer as tarefas	34	64,2
Elevado nível de exigência das disciplinas	19	35,8

n = número de alunos que responderam Sim nas dificuldades com os recursos utilizados no curso.

Fonte: elaboração pelo autor

O total de 84,7%, Tabela 23, teve dificuldade para realizar a disciplina à distância

Tabela 23 - Porcentagem de alunos evadidos que consideram dificuldade para realizar a disciplina à distância

Dificuldade para realizar a disciplina à distância?	%
Sim	84,7
Não	15,3

Fonte: elaboração pelo autor

Dentre os motivos que os alunos evadidos consideraram como dificuldade para realizar a disciplina à distância, Tabela 24, o fator não saber usar a plataforma foi o mais apontado, com o total de 48,6%,

Tabela 24 – Principais motivos considerados como dificuldade para realizar a disciplina à distância

Motivos de dificuldade para realizar a disciplina à distância:	Número de alunos n=72	%
Não sabe utilizar a plataforma	35	48,6
Dificuldade de acesso a um computador com conexão com a Internet fora do polo	31	43,1
Pouco domínio de informática	6	8,3

n = número de alunos que responderam Sim nas dificuldades para realizar a disciplina à distância.

Fonte: elaboração pelo autor

Referente às dificuldades na programação das **disciplinas**, Tabela 25, o total 49,4%, respondeu que foi, **com o total de 49,4%**

Tabela 25 - Porcentagem dos itens considerados como dificuldades na programação das disciplinas

Dificuldades na programação das disciplinas	Número de alunos	%
Conteúdo	42	49,4
Atividades e tarefas inadequadas	28	32,9
Avaliação	15	17,6

Fonte: elaboração pelo autor

E finalizando dentre os principais motivos que levariam o aluno evadido a voltar a estudar ou continuar estudando, Tabela 26, o fator progredir no emprego atual foi o mais considerado por 27,1%

Tabela 26 - Principais motivos que faria o aluno evadido a voltar a estudar ou continuar estudando

Principais motivos que faria voltar a estudar ou continuar estudando	Número de alunos	%
--	------------------	---

Progredir no emprego atual	23	27,1
Conseguir um emprego melhor	18	21,2
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos	17	20,0
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado	15	17,6
Conseguir um emprego	9	10,6
Não pretendo voltar a estudar	3	3,5

Fonte: elaboração pelo autor

4.4 Possíveis estratégias para evitar a evasão

Considerando-se que a evasão pode estar relacionada a fatores de ordem contextual, pedagógica e psicológica, ações isoladas, no âmbito institucional ou voltadas individualmente ao estudante como suporte social, emocional e recursos financeiros, algumas estratégias podem ser utilizadas para evitar a evasão. Dessa forma, diante dos resultados obtidos a seguir pondera-se algumas estratégias a para evitar a evasão

Criar ações de acolhimento aos ingressos e suporte por parte da instituição

Para essa estratégia, seria interessante que a coordenação dos cursos criasse mecanismos de escuta ao estudante, no intuito de estar acessível para ouvir as dificuldades e particularidades dos alunos que necessitassem desse apoio. Pode-se pensar em ações de acolhimento com foco nas dificuldades de adaptação ao novo contexto e no apoio pedagógico, pois muitos alunos apontaram problemas com o conteúdo das disciplinas. Essas ações criaria um ambiente mais integrativo para os alunos, auxiliando na construção de um sentimento de pertencer e envolvimento do aluno com seu ambiente acadêmico.

Acompanhar, orientar e incentivar os discentes durante toda a vida acadêmica

Alguns professores poderiam reservar horários para atendimento extraclasse para aqueles estudantes com dificuldade de aprendizagem. Andriola, Andriola e Moura (2006) falam sobre a figura do “professor orientador”, que teria como função orientar os alunos, acompanhando-os diretamente, para evitar as dificuldades de aprendizagem e a consequente desmotivação para com os estudos e, assim, diminuir os índices de reprovações, cancelamento de matrículas e evasões.

Aumentar o número de aulas práticas oferecidas durante as disciplinas

o conhecimento do aluno acerca do curso e da profissão pode influenciar na sua permanência no curso. Ambiel, Santos e Dalbosco (2016) destacam a importância de

integrar a discussão sobre a escolha de carreira ao conteúdo programático das disciplinas teóricas e práticas, assim como uma maior ênfase nas práticas profissionais e na **instrumentalização dos estudantes** para a transição para o mercado de trabalho, possibilitando reflexões acerca da trajetória acadêmica e profissional.

Avaliação periódica de desempenho de alunos

Realizar a avaliação periódica de desempenho de alunos apresenta-se como uma estratégia fundamental que pode ser realizada pela coordenação do curso para redução da evasão, assim como a avaliação dos cursos, o que possibilitaria a identificação de problemas e dificuldades enfrentadas no cotidiano acadêmico. Na investigação de Diogo et al. (2016) com coordenadores de curso, a maioria dos entrevistados falou sobre a relevância de fazer um acompanhamento permanente do processo de ensino-aprendizagem, avaliando suas discrepâncias e elaborando propostas para suprir deficiências específicas.

De acordo com os resultados das secções 2 e 3 temos os principais fatores que influenciaram a evasão dos participantes da investigação: falta de tempo, aspectos de ordem pessoais, dia/horário definidos e falta de adaptação à EaD, Dificuldade nas matéria e tarefas e não souberam utilizar a plataforma. Nesse sentido, segundo os conceitos determinantes apontados por Guzmán et al. (2021), esses fatores estão diretamente ligados com o Conceitual Determinate Individual (CDI) (ambiente familiar, expectativas cumpridas, obrigações familiares e pessoais, processo de aprendizagem, autorregulação e gestão do tempo) associados ao aluno e seu ambiente pessoal foram decisórios na decisão de deixar o processo de estudo inacabado. O CDI também foi evidenciado em pesquisas realizadas corroborando os resultados dessa pesquisa, a exemplo: Tontini e Walter (2014), Vaz et al. (2016) e Silva et al (2021).

Tontini e Walter (2014), identificaram em sua pesquisa que as dimensões que realmente mais influenciaram a decisão de deixar a instituição: colocação profissional e vocação, dificuldade pessoal em seguir as aulas e tempo para estudo.

Vaz et al. (2016) verificaram que 86,2% dos participantes da pesquisa que evadiram sentiam-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos com o curso, demonstrando outros fatores além das dificuldades pessoais e familiares de conciliar horários.

Silva et al (2021), constataram que a dimensão que mais influenciou a evasão na instituição foram os fatores individuais, [...] seguido de condições pessoais (que engloba questão de tempo, trabalho, saúde e mudança de cidade).

Entretanto, é importante ressaltar que os fatores apontados à acerca do CDI estão além do alcance da instituição, que pouco têm a fazer nas questões relacionadas ao CDI. Porém, há o que refletir sobre estes aspectos, no sentido de criar estratégias para favorecer a permanência e êxito dos dos discentes.

Portanto, torna-se importante a realização de estudos que contemplem a evasão dos discentes na EaD, relacionando-a com os diversos elementos que cercam os cursos de aprendizagem à distância, dada a presença massiva desta modalidade de ensino na atualidade (Nascimento & Santos, 2021).

Nesta pesquisa foi possível verificar que a evasão no ensino superior é um fenômeno relevante em diferentes áreas de conhecimento, que ocasionam consequências não só para a comunidade acadêmica, mas também para a comunidade em geral.

Nesse contexto, uma vez que esse fenômeno pode ser gerado por múltiplos fatores de diferentes esferas econômica, social, psicológica e institucional a presente pesquisa teve por objetivo elencar possíveis fatores que colaboraram para a evasão na EaD, haja vista que os cursos na modalidade EaD apresentaram maiores probabilidade de altas taxas quando comparados aos cursos presenciais, devido aos tipos de perfil dos discentes quanto aos seus objetivos e compromissos. Essa modalidade de ensino exige desenvolvimento de habilidades e competências específicas, que faz com que o professor se apresente cada vez mais como mediador entre o aluno e os conteúdos de ensino, retirando os alunos da inércia e propondo aprendizagens significativas. O aluno torna-se responsável direto por sua aprendizagem o que pode refletir diretamente em sua experiência universitária e evasão.

A partir das análises dos dados coletados constatou-se que, os alunos que ingressaram no curso de EaD de Licenciatura em Computação nos anos de 2017 e 2019, houve uma evasão de 44,7%; que os fatores que influenciaram a evasão dos participantes da pesquisas estão diretamente ligados com o Conceitual Determinate Individual (ambiente familiar, expectativas cumpridas, obrigações familiares e pessoais, processo de aprendizagem, autorregulação e gestão do tempo) associados ao discente e seu ambiente pessoal foram decisórios na decisão de deixar o processo de estudo inacabado.

Ressalta-se que a pesquisa não teve a pretensão de ter abarcar todas as questões relacionadas a evasão no ensino superior, entretanto, espera-se que ela possa servir como subsídio para o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática em questão. Considerando as evidências obtidas e os fatores apresentados. Entretanto, os resultados identificados nesta pesquisa estudo podem contribuir com diretores e coordenadores de curso na criação de estratégias e/ou ações a fim de minimizar a evasão. Dessa forma, tomando-se como base o delineamento e o planejamento da pesquisa, considerando os objetivos propostos, os resultados foram obtidos.

Desta maneira a evasão é um fenômeno educacional desafiador presente nas instituições de Ensino Superior. Trata-se de um processo complexo, influenciado por diversos fatores

; entender suas razões e colaborar para sua redução é uma forma de buscar por melhores resultados para as instituições de ensino e para a modalidade EaD, assim como um maior reconhecimento por parte da sociedade e dos discentes. A pesquisa aponta que há necessidade de um processo contínuo de autoavaliação nos cursos, em especial, por parte dos responsáveis pelo processo e pela gestão do vínculo acadêmico, sobretudo o acompanhamento do ensino e aprendizagem e as melhorias contínuas de processos inerentes à modalidade EaD, a fim de se evitar a evasão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abbad, G., Carvalho, R. S., & Zerbini, T. (2006). Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. *RAE electron.*, São Paulo, 5(2).
- Adriola, W. B.; Araujo, A. C. Uso De Indicadores Para Diagnóstico Situacional De Instituições De Ensino Superior. *Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação*, Rio De Janeiro, V. 26, N. 100, P. 645-63, May 2018. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601062>
- Agência Efe. Slavoj Zizek: “As Máquinas Vão Mudar O Que Significa Ser Humano”. *Efe*, 29 De Junho De 2017. Retirado de <https://bit.ly/3ltmzcp>
- Alighieri, Dante. *Comédia Divina*. Barcelona: Editorial Sol 90, 2000. Impresso.
- Almeida, Fod (2009). A Maior Universidade-Empresa Do Brasil: História E Marketing. In *Anais Do 6º Colóquio Internacional Marx E Engels*, Campinas, Sp. Retirado de https://www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/selecao/2009/trabalhos/a-maior-universidade-empresa-do-brasil.pdf
- Alves, Aline Fernandes (2017) Estudo sobre a evasão dos alunos no curso de Administração da UFCG. Retirado de: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/14822?locale-attribute=fr>
- Ambiel, Rodolfo Augusto Matteo; Santos, Acácia Aparecida Angeli dos; Dalbosco, Simone Nenê Portela. (2016). Motivos para evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidade de carreira em universitários. *Psico (Porto Alegre)*, Porto Alegre, v. 47, n. 4, 2016, p. 288- 297.
- Andriola, Wagner Bandeira; Andriola, Cristiany Gomes; Moura, Cristiane Pascoal. (2006). Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC). *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 365-382.

- Antunes, Vt, Armellini, A. E Howe, R. (2021). Crenças E Engajamento Em Uma Mudança Pedagógica Em Toda A Instituição. *Ensinar. Educ.*, 1-21. Doi:10.1080/13562517.2021.1881773
- Araújo, A. C. P. L. de, Mariano, F. Z., & Oliveira, C. S. de. (2021). Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 29, 1045–1066. <https://doi.org/10.1590/S0104-403620210002902255>
- Araujo, C. M. M. Psicologia Escolar E O Desenvolvimento De Competências: Uma Opção Para A Capacitação Continuada. Tese De Doutorado, Instituto De Psicologia, Universidade De Brasília, Brasília. 2003;
- Araújo, David Pereira de, Alves, Antoniel de Souza, Almeida, Ilda Neta Silva de. As TICs e a evasão escolar nos cursos superiores da área de computação: um estudo de caso. v. 5 n. 1 (2021): Educação na Contemporaneidade e seus múltiplos olhares. Disponível em: <http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/398/294>.
- Aristóteles. *Política*. Madri: Gredos, 1994. Impresso.
- Armstrong, Sn, Early, Jo, Burcin, Mm, Bolin, K., Holland, N., E No, S. (2018). Novas Ferramentas De Mídia Impacto Na Persistência E Apoio Acadêmicos On-Line De Estudantes De Ciências Da Saúde: Lições Aprendidas De Dois Estudos Pilotos. *Tech Trends* 62, 266–275. Doi:10.1007/S11528-018-0261-1
- Aung Tn, Khaing Ss. Desafios Da Implementação Do E-Learning Em Países Em Desenvolvimento: Uma Revisão: Zin Tt, Jc-W L, Pan Js, Et Al., Computação Genética E Evolutiva. Cham: Springer, 2016: 405–11

- Baggi, C. A. S., & Lopes, D. A. (2011). Evasão E Avaliação Institucional No Ensino Superior: Uma Discussão Bibliográfica. *Avaliação (Campinas)*, 16(2), 355-374. Doi:10.1590/S1414-40772011000200007
- Barragán, S., E Rodríguez, Rb (2015). “Diagnóstico Y Seguimiento De La Deserción En La Universidad De Bogotá Jorge Tadeo Lozano,” In *La Universidad De Bogotá Jorge Tadeo Lozano En El Camino De La Retención Estudiantil. Más Cerca De La Reducción Del Abandono Estudiantil En La Tadeo* (Bogotá: Universidad De Bogotá Jorge Tadeo Lozano), 62–63.
- Barroso, P. C. F.; Oliveira, I. M. ; Noronha-Sousa, D. & Noronha, A. ; Mateus, C. C. ; Vázquez-Justo, E.; Costa-Lobo, C. Fatores de evasão no ensino superior: uma revisão de literatura . *Psicologia Escolar e Educacional*. 2022, v. 26. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/WYz4bXNTjBVTJy3jhX4mhDB/?format=pdf&lang=pt>.
- Bentes, M. C. B., & Kato, O. M. (2014). Fatores que afetam a evasão na educação a distância: Curso de administração. *Psicologia da Educação*, 39, 31–45.
- Bittencourt, G. P. (2011). Evasão na Educação a Distância no Ensino Superior: Estudo de caso no 1º Curso de Administração EAD. Retirado de <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/36710>
- Brasil. Decreto Nº 6.096, De 24 De Abril De 2007. Institui O Programa De Apoio Aos Planos De Reestruturação E Expansão Das Universidades Federais - Reuni. *Diário Oficial Da União*, Apr. 25, 2007.
- Brasil. Parecer Nº 67, De 11 De Março De 2003. Referencial Para As Diretrizes Curriculares Nacionais - Dcn Dos Cursos De Graduação. Brasília: Mec. 2003;

- Brasil. Constituição (1988). Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988. Brasília, Df: Presidência Da República. Disponível Em: [Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Constituicao/Constituicaocompilado.Htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicaocompilado.htm). Acesso Em: 05/06/2022;
- Brasil. Decreto Nº 3. 298, De 20 De Dezembro De 1999. Institui A Política Nacional Para A Integração Da Pessoa Portadora De Deficiência. Brasília, Df: Presidência Da República, 1999. Disponível Em: [Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Decreto/D3298.Htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/D3298.htm). Acesso Em: 14/01/2022
- Brasil. Decreto Nº 6.286, De 5 De Dezembro De 2007. Institui O Programa Saúde Na Escola – Pse E Dá Outras Providências. Brasília: Presidência Da República. Disponível Em: [Http://Portal.Mec.Gov.Br/Index.Php?Option=Com_Docman&View=Download &Alias=1726-Saudenaescola-Decreto6286-Pdf&Category_Slug=Documentos-Pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1726-Saudenaescola-Decreto6286-Pdf&category_slug=Documentos-Pdf&Itemid=30192). Acesso Em: 20/06/2022
- Cabral-Cardoso, C., Estêvão, C. V., & Silva, P. Competências Transversais Dos Diplomados Do Ensino Superior - Perspectiva Dos Empregadores E Diplomados. Guimarães: Tecminho. 2006;
- Cant Rp, Cooper Sj. Uso Da Aprendizagem Bas EADa Em Simulação No Ensino De Graduação Em Enfermagem: Uma Revisão Sistemática Guarda-Chuva. Enfermeira Educ Hoje 2017; 49 :63-71. 10.1016/J.Nedt.2016.11.015
- Carvalho, Jaqueline Matos; Domit, Rodrigo. Permanência e êxito em cursos de especialização (lato sensu) EaD no IFSC. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/814>. Acesso em: 14 nov. 2019.

COMARELLA, Rafaela Lunardi. Educação superior a distância: evasão discente. 2009.

Retirado de: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/93392>

Comissão Europeia (2021). Plano De Ação Da Educação Digital (2021-2027):

Redefinindo A Educação E Formação Para A Era Digital. Disponível: https://ec.europa.eu/education/education-in-the-eu/digital-education-action-plan_en

Diogo, Maria Fernanda et al. (2016). Percepções de coordenadores de curso superior sobre evasão, reprovações e estratégias preventivas. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 21, n. 1, 2016, p. 125-

Fonseca, G., E García, F. (2016). Permanência E Abandono De Estudos Em Estudantes Universitários: Uma Análise Da Teoria Organizacional. *Revista De La Educación Superior* 45, 25–39. Doi:10.1016/J.Resu.2016.06.004

Freitas, Luiz. Carlos. A Internalização Da Exclusão. Educação & Sociedade, Campinas, V. 23, N. 80, Pág. 299-325, Conjunto. 2002.

Freitas, Rafael Scarassatti. A Ocorrência Da Evasão Do Ensino Superior: Uma Análise Das Diferentes Formas De Mensuração. 2016. 82 P. Dissertação (Mestrado Em Educação) – Universidade Estadual De Campinas, Faculdade De Educação, Campinas, 2016. Disponível Em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/reposip/305324> Acesso Em: 15/07/2022.

Fritsch, R., Rocha, C., & Vitelli, R. F. (2015). A Evasão Nos Cursos De Graduação Em Uma Instituição De Ensino Superior Privada. *Revista Educação Em Questão*, 52(38), 81-108. Doi:10.21680/1981-1802.2015v52n38id7963

Gaioso, Natália Pacheco de Lacerda. O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil. 2005. 75f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa

- de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.
- Guzmán Rincón, A., Barragán, S., E Cala Vitery, F. (2021). Dropout in Rural Higher Education: Analysis of Causes from Systemic Thinking. Disponível Em: <<https://hipatiapress.com/hpjournals/index.php/qre/article/view/10048>>
- Guzmán, A., Quecano, Li, Segovia- García, N., E Rodríguez-Cánovas, B. (2020a). ““Abandono Estudiantil En Educación Superior Y Su Relación Con La Comunicación En Programas De Modalidad Virtual: Colombia,” In *La Comunicación Especializada Del Siglo* (Mcgraw-Hill Interamericana De España), Xxi, 939–957.
- Guzmán, A., Quecano, Li, Segovia- García, N., E Rodríguez-Cánovas, B. (2020a). “Abandono Estudiantil En Educación Superior Y Su Relación Con La Comunicación En Programas De Modalidad Virtual: Colombia,” In *La Comunicación Especializada Del Siglo* (Mcgraw-Hill Interamericana De España), Xxi, 939–957
- Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Sinopses Estatísticas Da Educação Superior: Graduação. Brasília, Df, 2017. Disponível Em: <[Http://Portal.Inep.Gov.Br/Web/Guest/Sinopses-Estatisticas-Da-Educacao-Superior](http://Portal.Inep.Gov.Br/Web/Guest/Sinopses-Estatisticas-Da-Educacao-Superior)> Acesso Em: 14/07/2022.
- Lance, L. (2011). Benefícios De Não-Produção Da Educação No *Handbook Of The Economics Of Education* (Amsterdã: Elsevier), 182–282. Doi:10.1016/B978-0-444-53444-6.00002-X
- Maia, M. C., & Meireles, F.S. (2005). Evasão nos Cursos à Distância e sua relação com as Tecnologias da Informação e Comunicação. ENCONTRO DA ANPAD, 29, 2005, Brasília, DF. Anais Brasília, DF: ANPAD.

- Martins, L. B., & Zerbini, T. (2014). Educação a distância em instituições de ensino superior: Uma revisão de pesquisas. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 14(3), 271–282.
- Moraes, R. B. N., & Zerbini, T. (2018). Estilos de Aprendizagem em EaD: Construção e evidências de validade de instrumento. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 18(1), Art. 1. <https://doi.org/10.12957/epp.2018.38114>
- Neves, F.; Campos, F.; Dantas, M.; David, J. M.; Braga, R.; Stroele, V. Uso de Aprendizado de Máquina para detecção de risco de evasão no curso de Licenciatura em Computação. *Lynx*, [S. l.], v. 1, n. 2, 2021. DOI: 10.34019/2675-4126.2021.v1.35552. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/35552>. Acesso em: 11 nov. 2022. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/35552/23583>.
- Pitaluga, T. O. (2013). EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: REFERENCIAIS DE QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR EAD. *Itinerarius Reflectionis*, 9(1), Art. 1. <https://doi.org/10.5216/rir.v1i14.22377>
- Saraiva, Jovelina de Oliveira. A evasão no curso de licenciatura em computação na Universidade Federal Rural da Amazônia campus Capitão Poço. Orientador: Prof.º MSc. Fabricio Wickey da Silva Garcia; Coorientador: Prof.º Dr. Edson Koiti Kudo Yasojima. 2019. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Computação) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, 2019.
- Silva, L.M. L. da; Francisca, G. D., Antunes, L. F. (2021). Investigação e Análise da Evasão e Seus Fatores Motivacionais no Ensino Superior: um estudo de caso na Universidade do Estado de Mato Grosso. *Avaliação (Campinas)* 26, 01, jan-apr. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/thxzBNWwkN5bHpSH7cFcmFg/>.

- Ticona, M., Irala, V. B., & Filho, P. F. M. D. (2020). RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHOS E FORMAS DE INGRESSO: O QUE ACONTECE NO PRIMEIRO ANO? Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 12(2). <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/107319>
- Tontini, G. & Walter, S. A. (2014). Pode-se identificar a propensão e reduzir a evasão de alunos?: ações estratégicas e resultados táticos para instituições de ensino superior. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 89-110. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772014000100005&script=sci_abstract&tlng=pt.
- Umekawa, E. E. R., & Zerbini, T. (2020). Estratégias de aprendizagem na educação a distância: Revalidação de uma escala. Psico, 51(2), e29638–e29638. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2020.2.29638>
- Yin, R. K. (2005). Estudos de caso: Planejamento e métodos. Bookman. <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/943>
- Yin, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman. 2005.
- Zordan, Giselli Ramo (2015) Estudo Sobre Os Fatores Que Influenciaram A Evasão No Curso De Administração Da Ufma, Na Modalidade A Distância, No Pólo Presencial De Porto Franco Ma. Retirado de: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/37>

Apêndice I – Questionário Aplicado

Apêndice A – Questionário sobre Fatores que Contribuíram para Evasão do Curso de Licenciatura em Computação do IFTM Modalidade EAD

Pesquisa: Fatores que influenciaram a evasão na educação a distância no curso de Licenciatura em Computação do IFTM

Olá, somos pesquisadores do Programa de mestrado em Empreendedorismo e Internacionalização, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto Politécnico do Porto e convidamos você a participar da pesquisa Fatores que influenciaram a evasão na educação a distância no curso de Licenciatura em Computação do IFTM que objetiva investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM.

*Obrigatório

Seção sem título

1. Se possuir interesse em nosso convite por favor leia e caso esteja de acordo, consinta o * Termo de Consentimento livre e esclarecido a seguir:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Abrir o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
Pular para a seção 3 (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido)
- ☐ Não tenho interesse em participar

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Esclarecimento

Convidamos

você a participar da pesquisa intitulada: FATORES

QUE INFLUENCIARAM A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM

COMPUTAÇÃO DO IFTM, sob

a responsabilidade do pesquisador Lorenzo

Egydio Mollinar da Cruz,

aluno regular do Programa de mestrado em

Empreendedorismo e Internacionalização no Instituto Superior de Contabilidade

e Administração do Porto - Politécnico do Porto e da orientadora Profª. Dra. Ana

Isabel Rojão Lourenço Azevedo.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM. Como objetivos específicos, definiram-se os seguintes: a) apresentar os conceitos de evasão e autores que discutem a temática; b) identificar os principais motivos que podem ter levado os discentes a evadirem durante o período analisado e em relação aos resultados obtidos; c) apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos. d) identificar dificuldades dos discentes para estudarem à distância. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido, por meio digital - via e-mail, em que os participantes serão convidados a colaborar com a pesquisa, todos terão à disposição via e-mail uma cópia deste termo.

A coleta dos dados será realizada por

meio de questionário com questões abertas e fechadas, que será aplicado de

forma online via *Google Forms*

plataforma gratuita que disponibiliza questionários, e o link para acessar o

questionário será enviado via e-mail aos evadidos do curso de EaD de Licenciatura em Computação do

IFTM. Em relação à duração do tempo

necessário para responder ao questionário será em torno de 20 a 30 minutos.

Para que não percamos nenhuma informação suas respostas serão armazenadas e

depois de analisadas e processadas no contexto da pesquisa seu conteúdo será

deletado.

Esta pesquisa pode acarretar alguns

riscos aos participantes, como é o caso da perda de confidencialidade, possível

em todas as pesquisas que envolvam dados oriundos de fontes humanas. Para a

minimização desse risco, todas as informações serão resguardadas com a

utilização de um código, dessa forma, os nomes dos participantes não estarão

associados a nenhum dado coletado no estudo e todo o manuseio dos dados, da

coleta à publicação do estudo, será realizado com a utilização desse código. Só terão acesso às respostas do questionário e ao seu conteúdo os responsáveis pela investigação e com finalidade exclusivamente científica. Todos os dados serão tratados confidencialmente. O anonimato dos participantes será mantido em todo momento e os dados serão analisados no conjunto de todas as informações. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar da pesquisa.

Os benefícios desta pesquisa apresentam contribuição para a área da educação, social e científica, de forma a proporcionar a compreensão dos fatores que contribuem para a evasão escolar, de forma a favorecer a criação de ações que visem por melhores resultados para as instituições de ensino e para a modalidade EaD no sentido de diminuir a evasão escolar.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa. Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores:

Profa. Dra. Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo e-mail: aazevedo@iscap.ipp.pt, telefone: +351 229050000 e Lorenzo Egydio Mollinar da Cruz e-mail: lorenzo@iftm.edu.br, telefone: (34) 992852836.

Contato dos pesquisadores:

Pesquisador: Lorenzo Egydio Mollinar da Cruz

E-mail: lorenzzo@iftm.edu.br

Telefone: (34) 992852826

Endereço: IFTM Av. Doutor Florestan
Fernandes, 131 - Bairro Univerdecidade, CAUPT,- Uberaba/MG, 38064-190.

Pesquisador: Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo

E-mail: aazevedo@iscap.ipp.pt

Telefone: +351 229050000

Endereço: Rua Jaime Lopes Amorim, s/n 4465-004 S. Mamede de Infesta Portugal

Em

caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6803, ou no endereço Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP: 38025-440 – Uberaba-MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesses dos participantes de pesquisas, quanto a sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Consentimento, após esclarecimento

Eu li o

esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo: FATORES QUE INFLUENCIARAM A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO IFTM, e receberei uma cópia de minhas respostas realizadas no questionário pelo e-mail institucional.

2. Você consente participar da pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Eu consinto participar da pesquisa *Pular para a pergunta 3*
- ☐ Não Concordo

Termo de Consetimento Livre e Esclarecido

3. Qual seu endereço de e-mail? *

Seu endereço de email é importante para validarmos o seu consentimento e para enviar os resultados da pesquisa após o término do estudo.

Questionário

Para atender os objetivos da pesquisa, segue o questionário composto por 3 secções: 1 Perfil dos participantes; 2 Motivos que contribuíram para a evasão; 3 Dificuldades por estudar pela modalidade EaD

Seção 1 - Perfil dos participantes

4. 1. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

☐ Masculino

☐ Feminino

5. 2. Idade *

6. 3. Renda Familiar *

Marcar apenas uma oval.

☐ Nenhuma renda

☐ Até 1 salário mínimo

☐ De 1 a 3 salários mínimos

☐ De 3 a 6 salários mínimos

☐ Outro: _____

7. 4. Estado Civil no momento da evasão: *

Marcar apenas uma oval.

☐ Solteiro

☐ Casado

☐ Divorciado

☐ União estável

☐ Viúvo (a)

8. 5. Durante quantos semestres você esteve matriculado no curso de Licenciatura em Computação EAD no IFTM? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 1
☐ 2
☐ 3
☐ 4
☐ 5
☐ 6
☐ 7
☐ 8

9. 6. Você trabalha? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

Seção 2 - Motivos que contribuíram para a evasão

10. 1. Pouco tempo para dedicar-se aos estudos e tarefas? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

11. 1.1 Se sim, quais motivos?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Devido aos compromissos profissionais
- ☐ Devido aos compromissos familiares
- ☐ Ambos
- ☐ Outro: _____

12. 2. A ausência ou reduzido número de aulas expositivas?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

13. 3. Obteve reprovações nas disciplinas enquanto esteve no curso?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

14. 3.1 Se sim, quantas?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ Mais de 3

15. 4. Não correspondência entre a sua expectativa e o curso programado (pensava que seria diferente)?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

16. 4.1 Se sim, especifique em quê?

17. 5. Escolha equivocada do curso (deveria ter escolhido outro curso)?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

18. 6. Problemas que impediram a continuidade dos estudos:

Marcar apenas uma oval.

☐ De saúde

☐ Financeiros

☐ De ordem pessoal

☐ Profissionais

19. 7. Aponte em ordem de prioridade os fatores que contribuíram para você abandonar o curso:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Falta de tempo
- ☐ Dificuldades
- ☐ Falta de base
- ☐ Dificuldades com o a modalidade à distância (EaD)

Seção 3 - Dificuldades por estudar pela modalidade EaD

20. 1. Dificuldades para participar das atividades presenciais no polo?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

21. 1.1 Se sim, quais motivos?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Distância
- ☐ Dias ou horários definidos
- ☐ Falta de estrutura instalada e disponível aos estudantes
- ☐ Falta de apoio por parte do tutor do polo
- ☐ Adaptação à modalidade à distância (EaD)

22. 2. Falta de base do ensino médio para acompanhar as disciplinas?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

23. 3. Dificuldades com os recursos utilizados no curso?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

24. 3.1 Se sim, especifique:

Marcar apenas uma oval.

☐ Formas de atendimento de professores e tutores

☐ Com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

☐ Materiais de apoio

☐ Acesso à biblioteca

☐ Outro: _____

25. 4. Subestimou o esforço necessário para fazer o curso?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

26. 4.1 Se sim, especifique:

Marcar apenas uma oval.

☐ Elevado nível de exigência das disciplinas

☐ Pela dificuldade de assimilar a matéria e fazer as tarefas

27. 5. Dificuldade para realizar a disciplina à distância?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

28. 5.1 Se sim, especifique:

Marcar apenas uma oval.

☐ Pouco domínio de informática

☐ Não sabe utilizar a plataforma

☐ Dificuldade de acesso a um computador com conexão com a Internet fora do polo

29. 6. Considerando a programação das disciplinas, se sentiu dificuldades, marque em quais itens:

Marcar apenas uma oval.

☐ Conteúdo

☐ Avaliação

☐ Atividades e tarefas inadequados

30. Qual principal motivo faria você voltar a estudar ou continuar estudando?

Marcar apenas uma oval.

☐ Conseguir um emprego

☐ Progredir no emprego atual

☐ Conseguir um emprego melhor

☐ Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado

☐ Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos

☐ Não pretendo voltar a estudar

Apêndice II – Respostas do Questionário

1. Sexo	2. Idade	3. Renda Familiar	4. Estado Civil no mommatriculado no curso de	
Masculino	30	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Masculino	36	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Masculino	39	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Masculino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	19	Nenhuma renda	Solteiro	2
Masculino	34	Até 1 salário mínimo	Divorciado	1
Masculino	41	Até 1 salário mínimo	Divorciado	1
Masculino	27	De 1 a 3 salários mínin	Solteiro	1
Masculino	32	De 1 a 3 salários mínin	Solteiro	1
Feminino	19	Nenhuma renda	Solteiro	2
Masculino	24	Nenhuma renda	União estável	2
Masculino	19	Nenhuma renda	Solteiro	2
Feminino	25	De 1 a 3 salários mínin	Solteiro	2
Feminino	20	Até 1 salário mínimo	Solteiro	1
Feminino	23	Até 1 salário mínimo	Solteiro	1
Feminino	24	De 3 a 6 salários mínin	Solteiro	2
Masculino	44	Até 1 salário mínimo	Viúvo (a)	1
Feminino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	20	Até 1 salário mínimo	Solteiro	2
Masculino	28	De 1 a 3 salários mínin	Casado	2
Masculino	36	De 1 a 3 salários mínin	Casado	2
Masculino	46	De 1 a 3 salários mínin	Casado	2
Masculino	34	De 3 a 6 salários mínin	Casado	2
Masculino	37	De 3 a 6 salários mínin	Casado	2
Masculino	29	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Masculino	45	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Masculino	32	Até 1 salário mínimo	Divorciado	2
Masculino	40	Até 1 salário mínimo	Divorciado	2
Masculino	25	De 3 a 6 salários mínin	Casado	1
Masculino	46	De 3 a 6 salários mínin	Casado	1
Feminino	45	Nenhuma renda	Divorciado	5
Masculino	38	Até 1 salário mínimo	Casado	1
Masculino	42	Até 1 salário mínimo	Casado	1
Feminino	45	Nenhuma renda	Divorciado	4
Feminino	47	Nenhuma renda	Divorciado	4
Masculino	30	De 1 a 3 salários mínin	União estável	2
Masculino	38	De 1 a 3 salários mínin	União estável	3
Masculino	23	Até 1 salário mínimo	Solteiro	1
Feminino	46	De 1 a 3 salários mínin	Viúvo (a)	3
Masculino	34	De 1 a 3 salários mínin	União estável	1
Feminino	19	Nenhuma renda	Solteiro	3
Masculino	42	De 1 a 3 salários mínin	Divorciado	1
Masculino	32	Até 1 salário mínimo	Casado	1
Masculino	32	Até 1 salário mínimo	Casado	1
Masculino	42	Até 1 salário mínimo	Divorciado	1
Masculino	46	Até 1 salário mínimo	Divorciado	1

Masculino	36	Nenhuma renda	Casado	1
Masculino	37	Nenhuma renda	Casado	1
Feminino	41	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Masculino	45	De 3 a 6 salários mínin	Divorciado	2
Masculino	45	De 3 a 6 salários mínin	Divorciado	2
Masculino	47	De 3 a 6 salários mínin	Divorciado	2
Feminino	39	De 3 a 6 salários mínin	Casado	2
Feminino	43	De 3 a 6 salários mínin	Casado	5
Masculino	20	Até 1 salário mínimo	Solteiro	2
Masculino	22	Até 1 salário mínimo	Solteiro	2
Masculino	19	Nenhuma renda	Solteiro	4
Masculino	32	Até 1 salário mínimo	União estável	2
Masculino	28	Até 1 salário mínimo	União estável	2
Masculino	41	Até 1 salário mínimo	Casado	1
Masculino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	45	Até 1 salário mínimo	União estável	3
Feminino	19	Até 1 salário mínimo	Divorciado	1
Masculino	21	De 3 a 6 salários mínin	Casado	1
Masculino	30	De 3 a 6 salários mínin	Casado	1
Masculino	30	De 3 a 6 salários mínin	Casado	1
Feminino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Feminino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Feminino	19	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	32	De 1 a 3 salários mínin	União estável	1
Masculino	20	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	20	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	20	Nenhuma renda	Solteiro	1
Masculino	43	De 1 a 3 salários mínin	União estável	1
Masculino	43	De 1 a 3 salários mínin	União estável	1
Masculino	43	De 1 a 3 salários mínin	União estável	1
Feminino	32	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Feminino	33	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Feminino	26	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Feminino	27	De 1 a 3 salários mínin	Casado	1
Masculino	44	De 3 a 6 salários mínin	Divorciado	1
Masculino	45	De 3 a 6 salários mínin	Divorciado	1
Masculino	48	De 3 a 6 salários mínin	Divorciado	1

6. Você trabalha?	1. Pouco tempo para d	1.1 Se sim, quais motivos?	2. A ausência ou reduz
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Não	Não		Sim
Não	Não		Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Ambos	Não
Não	Não		Sim
Não	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Não	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Não	Sim	Ambos	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Não		Não
Sim	Não		Não
Sim	Não		Não
Sim	Não		Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Não	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Não	Sim	Devido aos compromissos familiares	Não
Não	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Não	Não		Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Não	Não		Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Ambos	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim

Não	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Não	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Não	Sim	Ambos	Sim
Sim	Sim	Ambos	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Não	Não		Não
Não	Não		Não
Não	Não		Não
Não	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Não		Sim
Sim	Sim	Ambos	Não
Sim	Sim	Ambos	Não
Sim	Sim	Ambos	Não
Não	Não		Não
Não	Não		Não
Não	Não		Não
Sim	Não		Sim
Não	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Não	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Não	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Não
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos familiares	Sim
Sim	Não		Sim
Sim	Não		Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim
Sim	Sim	Devido aos compromissos profissionais	Sim

3. Obteve reprovações	3.1 Se sim, quantas?	4. Não correspondência	4.1 Se sim, especifique	5. Escolha equivocada
Sim	1	Não		Sim
Sim	1	Não		Sim
Sim	1	Não		Sim
Sim	2	Sim	Pedagogia do curso	Sim
Sim	2	Sim	Setor academico comp	Sim
Sim	1	Sim	mais difícil que eu pens	Sim
Sim	1	Sim	conteúdo fraco	Sim
Sim	2	Não		Não
Não		Não		Não
Sim	2	Sim	Recursos pedagógico	Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	mais de 3	Sim	Falta de atenção do po	Sim
Sim	3	Sim	Sem professor present	Sim
Sim	2	Sim	Sem apoio academico	Sim
Sim	2	Sim	professor sumiu do cur	Sim
Sim	1	Sim	A faculdade não dá de	Sim
Sim	2	Sim	Falta de estrutura	Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	2	Sim	Poucos recursos	Sim
Sim	2	Não		Não
Sim	2	Não		Não
Sim	2	Não		Não
Sim	1	Sim	queria algo mais fácil	Não
Sim	1	Sim	pensava em ser mais r	Não
Sim	2	Sim	ficou difícil	Sim
Sim	2	Sim	não era assim que eu i	Sim
Sim	1	Não		Não
Sim	1	Não		Não
Sim	1	Não		Não
Sim	1	Não		Não
Sim	2	Sim	falta de aulas presenc	Sim
Sim	1	Sim	não era isso que eu im	Sim
Sim	1	Sim	materias difíceis	Sim
Sim	3	Sim	Sem tutoria para ajuda	Sim
Sim	3	Sim	Sem noção as materia	Sim
Sim	2	Sim	disciplinas complicadas	Sim
Sim	2	Sim	Falta de estrutura do p	Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	2	Sim	Falta de atenção dos p	Sim
Sim	2	Sim	Tutoria nao ajuda	Sim
Sim	2	Sim	Atenção do tutor	Sim
Sim	3	Sim	Falta de tutor online	Sim
Sim	3	Sim	Sim que teria mais apo	Sim
Sim	3	Sim	muita matemática	Sim
Sim	3	Sim	falta de organização	Sim
Sim	3	Sim	Falta disciplinas na faci	Sim

Sim	2	Sim	Recursos pedagógicos	Sim
Sim	2	Sim	Recursos	Sim
Sim	mais de 3	Sim	Falta de atenção dos p	Sim
Sim	1	Não		Não
Sim	1	Não		Não
Sim	1	Não		Não
Sim	2	Sim	Sem suporte adequado	Sim
Sim	2	Sim	não me davam atenção	Sim
Sim	2	Sim	Sem apoio do tutor	Sim
Sim	2	Sim	falta de contato físico	Sim
Sim	1	Sim	Matérias difíceis	Sim
Sim	2	Sim	Falta de atenção minha	Sim
Sim	2	Sim	senti dificuldade	Sim
Sim	2	Não		Não
Não		Sim	pensava ser diferente	Sim
Não		Sim	pensava ser mais fácil	Sim
Não		Sim	muitas matérias de um	Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	2	Sim	Nas aulas a Distância	Sim
Sim	1	Sim	não sei estudar assim	Sim
Sim	1	Sim	achei que era mais fácil	Sim
Sim	1	Sim	desanimei	Sim
Não		Não		Sim
Não		Não		Sim
Não		Não		Sim
Sim	1	Sim	Aulas mais dinâmicas	Sim
Sim	2	Não		Não
Sim	2	Não		Não
Sim	2	Não		Não
Sim	2	Não		Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	1	Não		Sim
Sim	1	Não		Sim
Sim	mais de 3	Não		Sim
Sim	mais de 3	Não		Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	2	Não		Sim
Sim	2	Não		Sim

6. Problemas que impedem 7. Aponte em ordem de 1. Dificuldades para a 1.1 Se sim, quais motivos 2. Falta de base do ensino

Financeiros	Falta de tempo	Não	Não
Financeiros	Falta de tempo	Não	Não
Financeiros	Falta de tempo	Não	Não
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Não	Não
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Não	Não
de ordem pessoal	Falta de tempo	Não	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Não	Sim
de ordem pessoal	Dificuldades	Não	Não
profissionais	Falta de tempo	Não	Não
Financeiros	Falta de tempo	Não	Sim
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Sim	Dias ou horários definic Sim
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Sim	Falta de estrutura insta Não
de saúde	Dificuldades com o a r r	Sim	Falta de estrutura insta Sim
Financeiros	Dificuldades com o a r r	Sim	Adaptação à modalidaç Sim
Financeiros	Dificuldades com o a r r	Sim	Adaptação à modalidaç Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim	Falta de estrutura insta Não
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim	Falta de estrutura insta Não
de saúde	Falta de tempo	Sim	Distância Sim
profissionais	Falta de tempo	Sim	Distância Não
de ordem pessoal	Dificuldades	Sim	Adaptação à modalidaç Não
de ordem pessoal	Dificuldades	Sim	Adaptação à modalidaç Não
de ordem pessoal	Dificuldades	Sim	Adaptação à modalidaç Não
Financeiros	Dificuldades	Sim	Adaptação à modalidaç Sim
Financeiros	Dificuldades	Sim	Adaptação à modalidaç Sim
profissionais	Dificuldades	Sim	Dias ou horários definic Sim
profissionais	Dificuldades	Sim	Dias ou horários definic Sim
profissionais	Dificuldades com o a r r	Sim	Dias ou horários definic Não
profissionais	Dificuldades com o a r r	Sim	Dias ou horários definic Não
profissionais	Dificuldades com o a r r	Sim	Dias ou horários definic Não
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Sim	Dias ou horários definic Não
profissionais	Falta de tempo	Sim	Distância Não
profissionais	Falta de tempo	Sim	Adaptação à modalidaç Não
Financeiros	Dificuldades com o a r r	Sim	Adaptação à modalidaç Não
Financeiros	Dificuldades com o a r r	Sim	Falta de estrutura insta Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim	Falta de estrutura insta Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim	Adaptação à modalidaç Não
profissionais	Falta de tempo	Sim	Adaptação à modalidaç Não
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Sim	Adaptação à modalidaç Não
profissionais	Dificuldades com o a r r	Não	Sim
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Sim	Adaptação à modalidaç Sim
de ordem pessoal	Dificuldades com o a r r	Sim	Adaptação à modalidaç Não
Financeiros	Dificuldades com o a r r	Sim	Falta de estrutura insta Não
Financeiros	Dificuldades com o a r r	Sim	Falta de estrutura insta Não
profissionais	Dificuldades	Sim	Falta de apoio por part Não
profissionais	Dificuldades	Sim	Falta de apoio por part Não

Financeiros	Dificuldades com o a rr	Sim
Financeiros	Dificuldades com o a rr	Sim
profissionais	Dificuldades com o a rr	Sim
de saúde	Dificuldades	Sim
de saúde	Dificuldades	Sim
de saúde	Dificuldades	Sim
de saúde	Dificuldades	Sim
de saúde	Dificuldades	Sim
Financeiros	Dificuldades com o a rr	Sim
Financeiros	Dificuldades com o a rr	Sim
profissionais	Dificuldades com o a rr	Sim
Financeiros	Falta de tempo	Sim
Financeiros	Falta de tempo	Sim
Financeiros	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Dificuldades	Não
de ordem pessoal	Dificuldades	Não
de ordem pessoal	Dificuldades	Não
profissionais	Dificuldades com o a rr	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
profissionais	Dificuldades	Sim
profissionais	Dificuldades	Sim
profissionais	Dificuldades	Sim
de ordem pessoal	Falta de base	Sim
de ordem pessoal	Falta de base	Sim
de ordem pessoal	Falta de base	Sim
profissionais	Dificuldades com o a rr	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Falta de tempo	Sim
de ordem pessoal	Falta de base	Sim
de ordem pessoal	Falta de base	Sim
profissionais	Falta de tempo	Sim
profissionais	Falta de tempo	Sim
profissionais	Falta de tempo	Sim

Distância	Não
Distância	Não
Adaptação à modalidade	Sim
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Distância	Sim
Distância	Sim
Falta de estrutura insta	Sim
Falta de estrutura insta	Sim
Dias ou horários definic	Sim
Distância	Não
Distância	Não
Dias ou horários definic	Sim
	Não
	Não
	Não
Falta de apoio por part	Não
Falta de apoio por part	Sim
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Distância	Sim
Distância	Sim
Distância	Sim
Adaptação à modalidade	Sim
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Distância	Não
Distância	Não
Falta de apoio por part	Não
Falta de apoio por part	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não
Dias ou horários definic	Não

Sim	Acesso à biblioteca	Não		Sim
Sim	Acesso à biblioteca	Não		Sim
Sim	Acesso à biblioteca	Não		Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Não		Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Não		Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Não		Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Não		Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Não		Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Elevado nível de exigêr	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Com o ambiente virtual	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Não	Formas de atendimento	Sim	Pela dificuldade de ass	Não
Sim	Formas de atendimento	Sim	Pela dificuldade de ass	Não
Sim	Formas de atendimento	Não		Sim
Sim	Formas de atendimento	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Formas de atendimento	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Formas de atendimento	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Formas de atendimento	Sim	Pela dificuldade de ass	Sim
Sim	Materiais de apoio	Não		Sim
Sim	Materiais de apoio	Não		Sim

Sim	Materiais de apoio	Sim	Elevado nível de exigê Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Elevado nível de exigê Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Elevado nível de exigê Sim
Sim	Materiais de apoio	Não	Sim
Sim	Materiais de apoio	Não	Sim
Sim	Materiais de apoio	Não	Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Pela dificuldade de ass Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Pela dificuldade de ass Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Pela dificuldade de ass Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Pela dificuldade de ass Sim
Sim	Materiais de apoio	Não	Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Elevado nível de exigê Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Elevado nível de exigê Sim
Sim	Materiais de apoio	Sim	Elevado nível de exigê Sim
Não		Sim	Elevado nível de exigê Não
Não		Sim	Elevado nível de exigê Não
Não		Sim	Elevado nível de exigê Não
Não		Sim	Pela dificuldade de ass Não
Não		Sim	Elevado nível de exigê Não
Não		Não	Não
Não		Não	Não
Não		Não	Não
Não		Não	Não
Não		Não	Não
Não		Não	Não
Não		Sim	Pela dificuldade de ass Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Sim	Pela dificuldade de ass Sim
Não		Sim	Pela dificuldade de ass Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim
Não		Não	Sim

Dificuldade de acesso a um con conteúdo	
Dificuldade de acesso a um con conteúdo	
Dificuldade de acesso a um con conteúdo	
Dificuldade de acesso a um con avaliação	
Dificuldade de acesso a um con avaliação	
Dificuldade de acesso a um con conteúdo	
Dificuldade de acesso a um con conteúdo	
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Pouco domínio de informática	conteúdo
Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados	
Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados	
Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados	
Dificuldade de acesso a um con avaliação	
Dificuldade de acesso a um con avaliação	
Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados	
Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados	
Dificuldade de acesso a um con conteúdo	
Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados	
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	atividades e tarefas inadequados
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Pouco domínio de informática	atividades e tarefas inadequados
Pouco domínio de informática	atividades e tarefas inadequados
Pouco domínio de informática	conteúdo
Pouco domínio de informática	conteúdo
	atividades e tarefas inadequados
	atividades e tarefas inadequados
Não sabe utilizar a plataforma	atividades e tarefas inadequados
Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados	
Não sabe utilizar a plataforma	conteúdo
Não sabe utilizar a plataforma	atividades e tarefas inadequados
Não sabe utilizar a plataforma	atividades e tarefas inadequados
Dificuldade de acesso a um con avaliação	
Dificuldade de acesso a um con avaliação	

Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados
 Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados
 Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados
 Não sabe utilizar a plataforma conteúdo
 Não sabe utilizar a plataforma conteúdo
 Não sabe utilizar a plataforma conteúdo
 Não sabe utilizar a plataforma conteúdo
 Não sabe utilizar a plataforma conteúdo
 Não sabe utilizar a plataforma atividades e tarefas inadequados
 Não sabe utilizar a plataforma atividades e tarefas inadequados
 Não sabe utilizar a plataforma atividades e tarefas inadequados
 Não sabe utilizar a plataforma atividades e tarefas inadequados
 Não sabe utilizar a plataforma atividades e tarefas inadequados
 Pouco domínio de informática conteúdo
 conteúdo
 conteúdo
 conteúdo
 atividades e tarefas inadequados
 atividades e tarefas inadequados
 avaliação
 avaliação
 avaliação
 avaliação
 avaliação
 avaliação
 Dificuldade de acesso a um con atividades e tarefas inadequados
 Dificuldade de acesso a um con conteúdo
 Dificuldade de acesso a um con conteúdo
 Dificuldade de acesso a um con conteúdo
 Dificuldade de acesso a um con conteúdo
 Dificuldade de acesso a um con conteúdo
 Dificuldade de acesso a um con conteúdo
 Dificuldade de acesso a um con conteúdo
 Não sabe utilizar a plataforma atividades e tarefas inadequados
 Não sabe utilizar a plataforma atividades e tarefas inadequados
 Não sabe utilizar a plataforma avaliação
 Não sabe utilizar a plataforma avaliação
 Não sabe utilizar a plataforma avaliação

Qual principal motivo faria você voltar a estudar ou continuar estudando?

Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Não pretendo voltar a estudar
Conseguir um emprego melhor
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Não pretendo voltar a estudar
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Progredir no emprego atual
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual

Conseguir um emprego
Conseguir um emprego
Não pretendo voltar a estudar
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Conseguir um emprego melhor
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Conseguir um emprego melhor
Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Progredir no emprego atual
Conseguir um emprego
Conseguir um emprego
Conseguir um emprego
Progredir no emprego atual
Conseguir um emprego
Conseguir um emprego
Conseguir um emprego
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor
Conseguir um emprego melhor

Apêndice III – Termo De Consentimento Livre e Esclarecido

Convidamos você a participar da pesquisa intitulada: FATORES QUE INFLUENCIARAM A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO IFTM, sob a responsabilidade do pesquisador Lorenzo Egidio Mollinar da Cruz, aluno regular do Programa de mestrado em Empreendedorismo e Internacionalização no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto - Politécnico do Porto e da orientadora Profa. Dra. Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo.

Esta pesquisa têm como objetivo investigar quais fatores que influenciaram a evasão do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM. Como objetivos específicos, definiram-se os seguintes: a) apresentar os conceitos de evasão e autores que discutem a temática; b) identificar

os principais motivos que podem ter levado os discentes a evadirem durante o período analisado e em relação aos resultados obtidos; c) apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos. d) identificar dificuldades dos discentes para estudarem à distância. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido, por meio digital - via e-mail, em que os participantes serão convidados a colaborar com a pesquisa, todos terão à disposição via e-mail uma cópia deste termo.

A coleta dos dados será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, que será aplicado de forma online via *Google Forms* plataforma gratuita que disponibiliza questionários, e o link para acessar o questionário será enviado via e-mail aos evadidos do curso de EaD de Licenciatura em Computação do IFTM. Em relação à duração do tempo necessário para responder ao questionário será em torno de 20 a 30 minutos. Para que não percamos nenhuma informação suas respostas serão armazenadas e depois de analisadas e processadas no contexto da pesquisa seu conteúdo será deletado.

Esta pesquisa pode acarretar alguns riscos aos participantes, como é o caso da perda de confidencialidade, possível em todas as pesquisas que envolvam dados oriundos de fontes humanas. Para a minimização desse risco, todas as informações serão resguardadas com a utilização de um código, dessa forma, os nomes dos participantes não estarão associados a nenhum dado coletado no estudo e todo o manuseio dos dados, da coleta à publicação do estudo, será realizado com a utilização desse código. Só terão acesso às respostas do questionário e ao seu conteúdo os responsáveis pela investigação e com finalidade exclusivamente científica. Todos os dados serão tratados confidencialmente. O anonimato dos participantes será mantido em todo momento e os dados serão analisados no conjunto de todas as informações. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar da pesquisa.

Os benefícios desta pesquisa apresentam contribuição para a área da educação, social e científica, de forma a proporcionar a compreensão dos fatores que contribuem para a evasão escolar, de forma a favorecer a criação de ações que visem por melhores resultados para as instituições de ensino e para a modalidade EaD no sentido de diminuir a evasão escolar.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa. Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores: Profa. Dra. Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo e-mail: aazevedo@iscap.ipp.pt, telefone: +351 229050000 e Lorenzo Egydio Mollinar da Cruz e-mail: lorenzo@iftm.edu.br, telefone: (34) 992852836.

Contato dos pesquisadores:

Pesquisador: Lorenzo Egydio Mollinar da Cruz

E-mail: lorenzo@iftm.edu.br

Telefone: (34) 992852826

Endereço: IFTM Av. Doutor Florestan Fernandes, 131 - Bairro Univerdecidade, CAUPT, - Uberaba/MG, 38064-190.

Pesquisador: Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo

E-mail: aazevedo@iscap.ipp.pt

Telefone: +351 229050000

Endereço: Rua Jaime Lopes Amorim, s/n 4465-004 S. Mamede de Infesta Portugal

Em caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6803, ou no endereço Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP: 38025-440 – Uberaba-MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesses dos participantes de pesquisas, quanto a sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Eu, _____ li o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo: FATORES QUE INFLUENCIARAM A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO IFTM, e receberei uma cópia de minhas respostas realizadas no questionário pelo e-mail institucional.

Uberaba, ... de de 2022

Assinatura do Participante

Assinatura do pesquisador responsável

Assinatura do pesquisador assistente

Doutora Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo.